



**REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE**  
**GOVERNO DA PROVÍNCIA DE INHAMBANE**  
**BALANÇO DO PROGRAMA QUINQUENAL DO GOVERNO**  
**2010-2014**



Inhambane, Novembro de 2013



## ÍNDICE

<b>LISTA DE SIGLAS .....</b>	<b>iii</b>
<b>LISTA DE QUADROS.....</b>	<b>iv</b>
<b>LISTA DE GRÁFICOS.....</b>	<b>v</b>
<b>1. INTRODUÇÃO.....</b>	<b>1</b>
1.1. ESTRUTURA DO BALANÇO .....	3
<b>2. COMBATE À POBREZA E PROMOÇÃO DA CULTURA DE TRABALHO.....</b>	<b>3</b>
2.1. DESENVOLVIMENTO HUMANO E SOCIAL.....	3
2.1.1. HABITAÇÃO .....	3
2.1.2. EDUCAÇÃO .....	4
2.1.3. JUVENTUDE .....	5
2.1.4. DESPORTO.....	6
2.1.5. SAÚDE .....	6
2.1.6. MULHER, FAMÍLIA E ACÇÃO SOCIAL.....	8
2.1.7. CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INFORMAÇÃO.....	9
2.1.8. ASSISTÊNCIA E INSERÇÃO SOCIAL DOS COMATENTES.....	10
2.1.9. ÁGUA SANEAMENTO.....	11
Quadro 41: Cobertura de Abastecimento de Água .....	11
2.2. DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO .....	13
2.2.1. PRODUÇÃO GLOBAL.....	13
Quadro 1: Produção Económica .....	14
2.2.2. AGRICULTURA, PRODUÇÃO ANIMAL E SILVICULTURA .....	15
2.2.3. ESTRADAS E PONTES.....	17
2.2.4. COMÉRCIO .....	19
2.2.5. PESCAS .....	20
2.2.6. PRODUÇÃO INDUSTRIAL.....	22
2.2.7. ENERGIA .....	25
2.2.8. TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES .....	26
2.2.9. RESTAURAÇÃO, ALOJAMENTO E GESTÃO TURÍSTICA.....	27
2.2.10. TRABALHO, HIGIENE E SEGURANÇA NO EMPREGO.....	28
<b>3. FINANÇAS PÚBLICAS.....</b>	<b>30</b>
3.1. EVOLUÇÃO GLOBAL DO ORÇAMENTO.....	30
Quadro 23: Orçamento Global (2005 -2009) .....	30
3.2. DESPESAS PÚBLICA .....	31
3.3. IMPACTO DA GESTÃO FINANCEIRA DESCENTRALIZADA AOS DISTRITOS.....	33
3.3.1. FUNDO DE DESENVOLVIMENTO DISTRITAL - 7 MILHÕES.....	34
Quadro 26. Orçamento de Investimento de Iniciativa Local .....	35
3.3.2. IMPACTO DOS PROGRAMAS DE COMBATE À POBREZA URBANA.....	37
3.3.3. CONSTRUÇÃO E REABILITAÇÃO DE INFRA-ESTRUTURAS DISTRITAIS .....	38
<b>4. GOVERNAÇÃO: DESCENTRALIZAÇÃO E DESENVOLVIMENTO LOCAL</b>	<b>41</b>
4.1. PROMOÇÃO DA BOA GOVERNAÇÃO .....	41
4.2. GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS .....	44
<b>5. PRINCIPAIS LINHAS DE DESENVOLVIMENTO POR PROGRAMA .....</b>	<b>46</b>
<b>5.1. DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO .....</b>	<b>46</b>
5.1.1. AGRICULTURA, PECUÁRIA, FLORESTA E FAUNA .....	46
5.1.2. PESCAS .....	47
5.1.3. RECURSOS MINERAIS E ENERGIA .....	47
5.1.4. INDÚSTRIA E COMÉRCIO.....	48

5.1.5. OBRAS PÚBLICAS E HABITAÇÃO .....	48
5.1.6. TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES .....	50
5.1.7. TURISMO.....	51
5.1.8. TRABALHO, HIGIENE E SEGURANÇA NO EMPREGO .....	52
<b>5.2. DESENVOLVIMENTO HUMANO E SOCIAL .....</b>	<b>52</b>
5.2.1. EDUCAÇÃO E CULTURA .....	52
5.2.2. SAÚDE .....	53
5.2.3. MULHER , FAMÍLIA E ACÇÃO SOCIAL.....	54
5.2.4. JUVENTUDE E DESPORTOS .....	55
<b>5.3. GOVERNAÇÃO, DESCENTRALIZAÇÃO, COMBATE À CORRUPÇÃO EPROMOÇÃO DA CULTURA DE PRESTAÇÃO DE CONTAS.....</b>	<b>57</b>
5.3.1. GOVERNAÇÃO.....	57
5.3.2. REFORMA DO SECTOR PUBLICO .....	58
5.3.3. JUSTIÇA.....	59
<b>5.4. ASSUNTOS TRANSVERSAIS.....</b>	<b>60</b>
5.4.1. GESTÃO DE CALAMIDADES.....	60
5.4.2. GESTÃO AMBIENTAL .....	61
5.4.3. DESMINAGEM.....	62
5.4.4. CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO .....	63
5.4.5. GÉNERO .....	64

## ***LISTA DE SIGLAS***

AEA – Alfabetização e Ensino de Adultos  
AEA – Alfabetização e Ensino de Adultos  
CDJ – Conselho Distrital da Juventude  
CFMP – Cenário Fiscal do Médio Prazo  
CFPP – Centro de Formação de Professores Primários  
DAJ – Departamento dos Assuntos da Juventude  
DUAT – Direitos de Uso e Aproveitamento da Terra  
EP1 – Ensino Primário do 1º Grau  
EP2 – Ensino Primário do 2º Grau  
ESG – Ensino Secundário Geral  
FDD – Fundo de Desenvolvimento Distrital  
HCB – Hidroelétrica de Cahora Bassa  
HIV/SIDA – Vírus de imunodeficiência Humana/ Síndrome de Imunodeficiência Adquirida  
HLLN – História da Luta de Libertação Nacional de Moçambique  
IEC – Informação, Educação e Comunicação  
IFP – Instituto de Formação de Professores  
KW – Quilo-Voltas  
MEO – Metodologia de Elaboração do Orçamento  
OE – Orçamento do Estado  
OI — Orçamento de Investimento  
ONG – Organização Não-Governamental  
PARP – Plano de Acção Para a Redução da Pobreza  
PQG – Programa Quinquenal do Governo  
PSAA – Pequeno Sistema de Abastecimento de Água  
PAV – Programa Alargado de Vacinação  
PEDD – Plano Estratégico Distrital de Desenvolvimento  
PEPI – Plano Estratégico da Província de Inhambane  
PES – Plano Económico e Social  
PTV – Prevenção da Transmissão Vertical  
VAS – Vacina Anti – Sarampo

## LISTA DE QUADROS

Quadro 1. Demarcação de talhões e construção de casas .....	3
Quadro 2. Indicadores do PQG na educação .....	4
Quadro 3. Evolução da Rede Escolar em Unidades de Ensino.....	4
Quadro 4. Efectivos escolares.....	5
Quadro 5. Acção Juvenil.....	5
Quadro 6. Acção desportiva.....	6
Quadro 7. Indicadores de Saúde .....	7
Quadro 8. Rede Sanitária .....	8
Quadro 9. Investigação, inovação e promoção do uso das TIC's .. <b>Error! Bookmark not defined.</b>	
Quadro 10. Assistência e Inserção Social do Combatente.....	10
Quadro 11. Divulgação da História e Património da LLN .....	10
Quadro 12. Projectos de Geração de Rendimentos.....	11
Quadro 13. Abastecimento de água e Saneamento.....	12
Quadro 14. Cisternas e Caleiras Construídas.....	12
Quadro 15: Produção Global .....	14
Quadro 16. Produtividade .....	15
Quadro 17: Produção Agrícola – culturas alimentares .....	16
Quadro 18. Produção Agrícola – culturas de rendimento      UM/ ton.....	17
Quadro 19: Efectivo Pecuário da Província.....	17
Quadro 20. Qualidade das estradas .....	18
Quadro 21. Capacidade dos armazéns .....	19
Quadro 22. Comercialização.....	20
Quadro 23: Produção Pesqueira.....	21
Quadro 24. Produção Pesqueira em Toneladas.....	21
Quadro 25. Senha mineira.....	23
Quadro 26. Produção Mineira.....	23
Quadro 27. Produção de sal .....	24
Quadro 28: Produção de Derivados de Coco, Gráfica e de Móvel de Madeira .....	24
Quadro 29. Carnes e ovos .....	25
Quadro 30. Acesso a energia eléctrica.....	26
Quadro 31. Comunicações .....	26
Quadro 32: Transportes e Comunicações .....	27
Quadro 33. Gestão Turística .....	27
Quadro 34: Produção Turística .....	28
Quadro 35. Emprego.....	28
Quadro 36. Formação profissional.....	29
Quadro 37. Segurança social.....	29
Quadro 38. Orçamento Global.....	31
Quadro 39. Despesa Pública .....	32
Quadro 40. Orçamento de Investimento descentralizado .....	34
Quadro 41. Evolução do FDD -7milhões .....	35
Quadro 42 Projectos Financiados Por Área de Actividade.....	36
Quadro 43. Criação de postos de emprego .....	37
Quadro 44. Projectos Aprovados - PERPU .....	37

Quadro 45 : construção da casa e sede de localidade .....	39
Quadro 46. Construção da casa e sede do posto administrativo .....	39
Quadro 47: Construção de Casas Para Funcionários .....	39
Quadro 48: implantação dos Conselhos consultivos .....	42
Quadro 49. Alfabetização dos Membros dos Conselhos Consultivos .....	43
Quadro 50. Visitas de Trabalho e Comícios Populares .....	43
Quadro 51. Actividades realizadas .....	44
Quadro 52. Situação actual dos funcionários.....	44
Quadro 53. Capacitação de Funcionários e Agentes do Estado ao Nível Local.....	44

## **LISTA DE GRÁFICOS**

Gráfico 1. Evolução da Produção Global .....	14
Gráfico 2. Evolução da Produção Agrícola – culturas alimentares .....	16
Gráfico 3. Situação Global Actual da Transitabilidade das Estradas .....	18
Gráfico 4. Evolução da Comercialização.....	20
Gráfico 5. Evolução da Produção pesqueira .....	21
Gráfico 6. Produção de hidrocarbonetos.....	23
Gráfico 7. Evolução da Despesa Pública .....	33
Gráfico 8. Evolução do Orçamento de Investimento Descentralizado .....	34
Gráfico 9. Distribuição de Projectos Por Área de Actividade (2007 -2011) .....	36

## 1. INTRODUÇÃO

O presente Relatório de Desempenho do Governo Provincial aborda de forma sumária as principais realizações a partir do ano de 2005 à terceiro trimestre de 2013. Período liderado por Sexa Presidente da República Armando Emílio Guebuza, empenhado na implementação de acções a todos níveis, com destaque no desenvolvimento rural, construção de infraestruturas públicas, criação de oportunidade para emprego bem como de um ambiente favorável ao investimento privado, entre outras, que se traduzem num rápido crescimento económico sustentável.

O mandato de Sexa Presidente da República, Armando Emílio Guebuza, inicia com o programa Quinquenal do Governo (2005 -2009), que emerge da experiência positiva de implementação dos programas anteriores, prosseguindo objectivo central de redução da pobreza, através da promoção do desenvolvimento social e económico sustentáveis. Neste momento está em curso a implementação do Programa Quinquenal do Governo (2010 – 2014).

Neste contexto, o papel fundamental do Estado situa-se no fomento do capital humano, de infraestruturas económicas e sociais, do desenvolvimento institucional e da provisão de serviços básicos que criem o ambiente favorável e indutor da expansão da iniciativa, acção e investimentos privados dos cidadãos e suas instituições.

A par da acção sistemática em prol da erradicação da pobreza através do desenvolvimento social e económico, os programas do Governo aprofundam e prosseguem, os necessários esforços em relação a consolidação da unidade nacional, da paz e da democracia; do espírito de autoestima dos cidadãos; do combate a corrupção, burocratismo e cultura de prestação de contas; combate à pobreza e promoção da cultura de trabalho; boa governação, descentralização, reforço da soberania, e reforço da cooperação internacional.

O objectivo central dos programas do Governo reside no combate a pobreza para melhorar as condições de vida do povo moçambicano em ambiente de paz, harmonia e tranquilidade.

Os Planos Económicos e Sociais destes períodos, procuram desenvolver actividades com vista a materialização dos objectivos do Plano de Acção para Redução da Pobreza – PARP, nomeadamente:

Aumento da Produção e Produtividade Agrária e Pesqueira; Promoção de Emprego; Desenvolvimento Humano & Social; Gestão Macroeconómica e de Finanças Públicas e Boa Governação

Procura também operacionalizar o Plano Estratégico Provincial 2011-2020, cujo objectivo estratégico é *“Manter o crescimento económico a uma taxa média do PIB de pelo menos 8% ao ano e reduzir a incidência da pobreza de 57,9% em 2009 para 45% em 2014 e para 40% em 2020”*



## 1.1. ESTRUTURA DO BALANÇO

O presente balanço é composto por 3 capítulos: a parte introdutória; o capítulo II que descreve os resultados alcançados na implementação de acções de combate à pobreza nas áreas sociais, económicas e da governação; o III capítulo apresenta os principais resultados através de matrizes de monitoria e avaliação do PQG, o que permite visualizar num plano único, a ligação programática entre as acções, os resultados e o grau de cumprimento do programa, tendo em perspectiva a meta definida nos períodos de 2005 – 2009 e 2010 a 2014.

## 2. COMBATE À POBREZA E PROMOÇÃO DA CULTURA DE TRABALHO

### 2.1. DESENVOLVIMENTO HUMANO E SOCIAL

#### 2.1.1. HABITAÇÃO

Com o objectivo de contribuir para a melhoria da qualidade de vida do cidadão, através da promoção do acesso de todos os cidadãos a uma habitação condigna, foram demarcados 10.287 talhões e construídas 1.870 casas.

Para a materialização das metas provinciais estão igualmente a ser elaborados planos de pormenor nas vilas distritais e localidade cuja demanda e ocupação de terra é maior. Assim foram concluídos 26 planos de pormenor nos 12 distritos da província, incluindo a expansão da urbanização dos bairros das cidades de Inhambane e Maxixe.

Quadro 1. Demarcação de talhões e construção de casas

Indicador do resultado	Ano Base 2009	Meta 2014	Realizações			Avaliação	
			2010	2011	2012 (1 semestre)	Resultado alcançado (Total)	Grau de Cpmto (%)
Número de talhões demarcados, base=2008	74.000	18.840	2.941	4.867	2.479	10.287	54,6
Número de habitações construídas (promovidas)		6.280	349	985	536	1.870	29,8

## 2.1.2. EDUCAÇÃO

No sector de educação o Governo centrou as suas acções estratégicas no sentido de prosseguir com o objectivo de assegurar que, até em 2015, todas as crianças tenham oportunidade de concluir uma educação básica de 7ª classe com qualidade standardizada; expansão do acesso para os jovens e adultos aos programas de alfabetização e de habilidades para a vida, através da consolidação e harmonização das diferentes intervenções.

Igualmente foram realizadas acções com vista a expandir sustentadamente o ensino secundário e profissional com enfoque especial nas oportunidades de aprendizagem para os jovens fora da escola.

Quadro 2. Indicadores do PQG na educação

Indicador do resultado	Real 2009	Meta 2014	Realizações		Avaliação	
			2010	2011	Resultado alcançado (Total)	Grau de Cpmto (%)
Taxa de conclusão - sétima classe	67%	70,0%	70,2%	69,8%	70%	100,0
Taxa de analfabetismo	41%	30%			41%	72,6
Nº pessoas com ensino superior por 1.000 ha	30%	50%				

- **Rede Escolar**

Contribuíram para o alcance dos resultados apresentados no quadro abaixo a expansão da rede escolar tendo registado crescimentos na ordem de 11% durante o período em análise. Actualmente a Província conta com 835 unidades de ensino, das quais 6 são do ensino superior, que conferem uma média de 9km de distância média para unidade de ensino mais próxima.

Quadro 3. Evolução da Rede Escolar em Unidades de Ensino

Nível de ensino	Base 2004	Real 2005	Real 2006	Real 2007	Real 2008	Base 2009	Real 2010	Real 2011	Real 2012	Real 2013	Cresc.	
											Abs	Media (%)
Primário	730	774	797	835	907	962	1.025	759	777	777	47	
Secundário	16	17	22	25	26	27	32	33	40	41	25	
Formação de professores	2	3	3	4	4	4	3	4	4	4	2	
Técnico	3	3	4	4	4	10	5	10	11	11	8	
<b>Sub-Total</b>	<b>751</b>	<b>797</b>	<b>826</b>	<b>868</b>	<b>941</b>	<b>1.003</b>	<b>1.065</b>	<b>806</b>	<b>832</b>	<b>833</b>	<b>82</b>	
Superior	2	2	4	4	5	5	5	5	5	6	4	
EAE	194	217	223	194	179	179	192	191	193	212	18	
<b>Total Geral</b>	<b>947</b>	<b>1.016</b>	<b>1.053</b>	<b>1.066</b>	<b>1.125</b>	<b>1.187</b>	<b>1.262</b>	<b>1.002</b>	<b>1.030</b>	<b>1.051</b>	<b>104</b>	

Como resultado da expansão da rede escolar e de outras acções conducentes à melhoria do acesso ao ensino, os efectivos escolares observaram durante o período em análise um crescimento na ordem de 41,1% como resultado da transformação das escolas do EP1 e EP2 em escolas completas.

Actualmente a província conta com um total de **435.185** alunos dos diferentes níveis, dos quais 77,9% são do ensino primário; 19,4% do ensino secundário e 1,0% do ensino profissional, contra **308.324** do ano de 2004.

Quadro 4. Efectivos escolares

Nível de ensino	Ano 2004	Real 2005	Real 2006	Real 2007	Real 2008	Real 2009	Real 2010	Real 2011	Real 2012	Real 2013
Primário	285494	310609	317875	322894	340760	342262	349589	345068	341484	339119
Secundário	20434	24812	30785	35438	41017	47665	71628	77748	83955	84743
Formação de professores	939	973	888	922	867	1339	928	595	296	589
Técnico	1227	1595	1171	1960	1823	2007	2657	2228	4035	4380
<b>Sub-Total</b>	<b>308094</b>	<b>337989</b>	<b>350719</b>	<b>361214</b>	<b>384467</b>	<b>393273</b>	<b>424802</b>	<b>425639</b>	<b>429770</b>	<b>428831</b>
Superior	230	314	692	1663	1551	2448	4179	4809	6643	6354
AEA	32392	37232	37403	35249	36605	41455	41520	29393	36938	53458
<b>Total Geral</b>	<b>308324</b>	<b>338303</b>	<b>351411</b>	<b>362877</b>	<b>386018</b>	<b>395721</b>	<b>428981</b>	<b>430448</b>	<b>436413</b>	<b>435185</b>
% Crescimento	41,1									

### 2.1.3. JUVENTUDE

Durante o período em análise, no sector da juventude, o Governo orientou as suas actividades no sentido de promover o diálogo com as associações juvenis; estimular e desenvolver a formação de líderes, dirigentes e animadores juvenis; incentivar a legalização e registo de associações juvenis na província; expandir o programa “Fundo de Apoio a Iniciativas Juvenis” potenciando iniciativas geradoras de auto-emprego e renda; promover habitação para jovens e acesso à terra infraestruturada.

Quadro 5. Acção Juvenil

Indicador do resultado	Real 2004	Real 2005	Real 2006	Real 2007	Real 2008	Real 2009	Real 2010	Real 2011	Real 2012	Real 2013
Projectos de Iniciativas Juvenis financiados	22						7	69	10	9
Associações Juvenis legalizadas	30					5	6	6	25	9
Líderes, dirigentes e animadores juvenis formados	78						25	60	90	90
Acampamentos Juvenis realizados							0	3	13	4

#### 2.1.4. DESPORTO

Na área de desporto, as acções realizadas concorrem para a implementação do sistema de formação de agentes desportivos; melhoria das condições para a prática da educação física e desporto; apoio ao desporto de alta competição; e a massificação desportiva, com vista a elevar a auto-estima e à consolidação da amizade entre os povos.

Quadro 6. Acção desportiva

Indicador do resultado	Realizações									
	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Agentes desportivos formados						270	75	163	539	146
Distritos abrangidos pelo FUT 21						14	14	14	14	14
Praticantes envolvidos (massificação desportiva)						5.300	150	5244	4578	6345

#### 2.1.5. SAÚDE

Durante os Quinquénios 2005 – 2009 e 2010-2014, o Governo tem como objectivo no sector da Saúde, promover a melhoria do estado de saúde da população da Província, garantindo cuidados de saúde de qualidade aceitáveis. Para tal a actuação estratégica do Governo visa promover a equidade no acesso aos cuidados de saúde privilegiando a saúde da mulher e da criança e de outros grupos vulneráveis.

É igualmente objectivo estratégico do Governo, reduzir o impacto das grandes endemias como a malária, a tuberculose, o HIV e SIDA, as parasitoses intestinais, as doenças diarreicas e outras pandemias, e contribuir para a redução das taxas de desnutrição crónica e da desnutrição protéico-

calórica e por micro-nutrientes; melhorar a rede sanitária, através da expansão, reabilitação e ampliação da rede sanitária.

O quadro abaixo apresenta os principais indicadores de cobertura dos serviços sanitários e atendimento a grupos específicos como as mulheres e crianças em programas de vacinação contra doenças de notificação obrigatória; cobertura de partos institucionais e planeamento familiar.

Quadro 7. Indicadores de Saúde

Indicador do resultado	Realizações									
	Ano Base 2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Cobertura de partos institucionais (%)	125	113	108	105	94,3	48,9	57,2	52,8	54,6	53,6
Taxa de cobertura de uso de anticonceptivos	17,5	14,3	12,6	11,6	12,4	10,7	20,2	24,1	20,8	36,2
Taxa de cobertura com DPT HepB/Hib3 em crianças menores de 12 meses de idade completamente vacinadas	97	91	93,3	103,4	90,2	95,6	77	108	94	97
Nº de adultos com infecção HIV que recebem o Tratamento Antiretroviral (TARV)							5252	4122	4019	2655
Habitantes por Pessoal Técnico de Saúde						1043	1101	1159	1217	1275

Contribuiu igualmente para o alcance dos resultados apresentados no quadro acima a expansão da rede sanitária. A província conta actualmente com 126 unidades sanitárias, das quais 5 são hospitais, nomeadamente o Hospital Provincial; de Vilankulo, de Massinga; de Chicuque e de Zavala. As restantes unidades sanitárias são centros de saúde, contra 101 unidades sanitárias existentes até finais de 2004.

Quadro 8. Rede Sanitária

<b>Distrito</b>	<b>Real 2004</b>	<b>Real 2005</b>	<b>Real 2006</b>	<b>Real 2007</b>	<b>Real 2008</b>	<b>Real 2009</b>	<b>Real 2010</b>	<b>Real 2011</b>	<b>Real 2012</b>	<b>Real 2013</b>
Funhalouro							4	4	5	5
Govuro							7	7	7	7
Homoine							12	12	13	13
Inharrime							8	8	8	10
Inhassoro							4	5	5	6
Jangamo							6	6	6	7
Mabote							5	5	6	6
Massinga							12	12	12	14
Maxixe							11	11	11	12
Morrumbene							10	10	11	10
Panda							5	5	5	5
Vilanculos							8	9	9	10
Zavala							11	11	11	12
Inhanbane							8	8	9	9
<b>Totais Centro de Saude</b>	<b>101</b>	<b>102</b>	<b>101</b>	<b>101</b>	<b>104</b>	<b>110</b>	<b>111</b>	<b>113</b>	<b>118</b>	<b>126</b>
<b>% Cresc</b>		<b>1,0</b>	<b>-1,0</b>	<b>0,0</b>	<b>3,0</b>	<b>5,8</b>	<b>0,9</b>	<b>1,8</b>	<b>4,4</b>	<b>6,8</b>

### 2.1.6. MULHER, FAMÍLIA E ACÇÃO SOCIAL

Na área da mulher, família e acção social, o Governo tem como objectivo estratégico promover a assistência aos grupos populacionais com carências de apoio material, psicológico, social e moral, nomeadamente a mulher, a criança, a pessoa portadora de deficiências, o idoso, o toxicodependente e outros vulneráveis, nomeadamente nas seguintes vertentes:

As principais metas do Governo incluem a implementação do Programa Subsídio Social Básico a pessoas em situação de pobreza e incapacitadas para o trabalho, pessoa idosa, pessoa com deficiência e doentes crónicos; e criar oportunidade de auto-emprego (Programa Acção Social Produtiva) para indivíduo vivendo em situação de pobreza com capacidade para o trabalho.

Indicador do resultado	Realizações									
	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Nº de associações de mulheres beneficiando de apoio multiforme						107	104	58	63	
Nº de crianças dos zero aos 5 anos de idade atendidas nos centros infantis e nas escolinhas comunitárias	2.225	2.160	2104	2116	4225	2533	4690	3574	3437	4988
Nº de Crianças, Pessoas Idosas e Pessoas Portadoras de Deficiência atendidas nos Infantários, Centros de Apoio a Velhice e Centros de Transito.	469	525	675	546	428	718	642	605	652	
Nº de Crianças, Pessoas Idosas, Pessoas Portadoras de Deficiência e Mulheres Chefes de Agregado Familiar que se beneficiam de apoio no âmbito de programas de assistência social.	4.615	8.004	9856	11746	12333	13706	15192	21097	20558	

### 2.1.7. CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INFORMAÇÃO

O objectivo do Governo neste sector visa estimular a massificação da atitude de inovação, do empreendedorismo e do desenvolvimento tecnológico como instrumento de combate a pobreza e promoção do desenvolvimento. Igualmente o Governo desenvolve acções com vista a implementar os programas de promoção de investigação e inovação de subsistência; e promoção do uso das tecnologias de informação e comunicação (TIC's), não só como instrumento estratégico para o exercício democrático e de cidadania, boa governação e empreendedorismo, mas também para obtenção de produtos, serviços e processos novos ou melhorados que maximizem o valor dos recursos na Província.

O quadro abaixo apresenta a evolução dos indicadores de resultado dos programas do Governo neste sector.

Quadro 9. Investigação, inovação e promoção do uso das TIC's

Indicador do resultado	Ano Base 2008	2009	Realizações			
			2010	2011	2012	2013
Nº de Inovações identificadas e inscritas no Instituto de Propriedade Intelectual	0	3	14	20	8	4
Nº cumulativo de Distritos com pontos de acesso a comunicação (internet e rádio comunitária) para as comunidades	0	0	2	5	7	0

## 2.1.8. ASSISTÊNCIA E INSERÇÃO SOCIAL DOS COMATENTES

Os combatentes de Luta de Libertação Nacional e da defesa da Soberania e da Democracia têm um papel activo no processo da consolidação da paz, aprofundamento da democracia e no desenvolvimento socioeconómico do país.

Nesta área o Governo está a promover a inserção dos combatentes e desmobilizados na sociedade, aplicação de medidas de protecção especial aos que ficaram deficientes na Luta de Libertação Nacional, assim como aos órfãos e dependentes daqueles que morreram na causa da valorização da História do Património da Luta de Libertação Nacional.

Assim, as acções realizadas durante o período em análise procuram cumprir com os objectivos de implementar o estatuto dos Combatentes e melhorar o sistema de previdência e assistência social aos combatentes, cônjuges e órfãos menores; pesquisar, preservar e divulgar a História e património da Luta de Libertação Nacional e da Defesa da Soberania; e promover a inserção socioeconómica dos combatentes através da formação e da implementação de projectos de geração de rendimento.

Quadro 10. Assistência e Inserção Social do Combatente

Assistência e Inserção Social	Base 2004	Real 2005	Real 2006	Real 2007	Real 2008	Real 2009	Real 2010	Real 2011	Real 2012	Real 2013
Combatentes registado						294	4.632	6.643	2.312	125
Cartões de Assistência Médica	41							2.901	63	937
Fixação de Pensão de sobrevivência	19	3	4	18	2	274	277	326	12	8
Meio de compensação							6	43		
Bolsas de estudo aos filhos de combatentes						8	14	16	39	4
Construção de casas para os combatentes	4	3	5	6	2	6	10	4	3	5

Quadro 11. Divulgação da História e Património da LLN

História e patrimoniada LLN	Real 2009	Real 2010	Real 2011	Real 2012	3º Trimestre 2013
Palestras de educação patriótica	7	60	64		
Recolha de depoimentos sobre a HLLN		191	44		
Recolha de biografias dos Combatentes da LLN		125	66		



Quadro 12. Projectos de Geração de Rendimentos

Projectos de geração de rendimento	Real 2009	Real 2010	Real 2011	Real 2012	3º Trimestre 2013
Projectos Financiados	7	6	4	23	
<b>Total</b>	<b>7</b>	<b>6</b>	<b>4</b>	<b>23</b>	

## 2.1.9. ÁGUA SANEAMENTO

### Abastecimento de Água Rural

O abastecimento de água segura nas zonas rurais apresenta uma cobertura total calculada em **64,7%**, servindo a um total de **964.992** pessoas em toda a Província.

### Cobertura de Abastecimento de Água

Quadro 13: Cobertura de Abastecimento de Água

Ano	Fontes Exist.	Fontes Inoper.	Fontes Operac.	População Rural da Província	População Servida		% de Cobertura
					Fontes Dispersas	PSAA <sup>ds</sup>	
2004	1867	482	1385	1.123.079	680.456	33.823	<b>50,9</b>
2005	1854	354	1500	1.135.243	750.000	45.297	57,4
2006	1969	393	1576	1.325.686	789.000	108.547	54,4
2007	1.984	357	1.627	1.221.009	813.500	84.492	60,8
2008	2.032	271	1.761	1.238.010	880.500	84.492	65,2
<b>2009</b>	2.089	233	1.856	1.294.209	764.187	73.052	<b>64,7</b>
2010		0					
2011	2162	127	2035	1080054	796793	41555	77,6
2012	2199	111	2088	1080054	565289	27055	56,1
<b>2013</b>	2199	111	2088	1080054	565289	37334	56,1

Nas zonas urbanas a cobertura está a uma média de 92%, onde foram feitas 8.416 ligações de água doméstica, sendo 3.277 e 5.139 nas Cidades de Inhambane e Maxixe, respectivamente.

A taxa de cobertura do saneamento rural situava a 17,4% como resultado da construção de latrinas melhoradas. Igualmente foram realizadas campanhas de educação cívica sobre saneamento, uso de latrinas a nível das comunidades, jornadas de limpezas nas cidades, sedes distritais postos administrativos e de localidades, incluindo a eliminação de charcos. Como um dos resultados a Província não tem registo de surto de cólera no decurso do quinquénio em análise a meio termo do Programa do Governo.

**Quadro 14. Abastecimento de água e Saneamento**

Indicador do resultado	Ano Base 2009	Meta 2014	Realizações			Avaliação	
			2010	2011	2012 (I Sem.)	Resultado alcançado	Grau de Cpmto (%)
Água Rural, taxa de cobertura em %	51,8	69,0	75,9	77,6	55,1	55,1	79,9
Água Urbana, taxa de cobertura em %	50	70	98	97	92,0	92,0	131,4
Saneamento Rural, taxa de cobertura em %	40	48	15,5	16,6	17,4	17,4	36,1

### **Construção de Cisternas e Caleiras**

Com o objectivo de garantir a retenção das águas das chuvas através de construção de cisternas, de 2005 até III Trimestre de 2013 foram construídas 14.063 cisternas e respectivas caleiras distribuídas pelos distritos da Província, contra 8.453 existentes até finais do ano de 2004.

**Quadro 15. Cisternas e Caleiras Construídas**

Distrito	Real até 2004	Real 2005	Real 2006	Real 2007	Real 2008	Real 2009	Real 2010	Real 2011	Real 2012	Real 2013	Total
Govuro	17		3	4	10	5	10	19	55		106
Inhassoro			2		7	2	-	4	174		189
Mabote	2		2	1	7	2	2	13	23	9	59
Funhalouro	32		124	24	7	142	144	72	35	34	582
Vilankulo	32	1	2	1		3	14	20	68	1	110
Massinga	4.704	1	17	1	2	544	584	597	434	3	2.183
Morrumbene	2.687	2	2			391	406	367	573	9	1.750
Maxixe						3	14	8	208		233
Inhambane						56	67	80	16		219
Jangamo			1			1	7	26	1.493	3	1.531
Homoine			18				-	173	181		372
Panda	433		85			68	70	81	272	154	730
Inharrime	358		2			176	148	136	659	1.084	2.205
Zavala	188		4			482	508	72	1.572	1.156	3.794
<b>TOTAL</b>	<b>8.453</b>	<b>4</b>	<b>262</b>	<b>31</b>	<b>33</b>	<b>1.875</b>	<b>1.974</b>	<b>1.668</b>	<b>5.763</b>	<b>2.453</b>	<b>14.063</b>

## 2.2. DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO

### 2.2.1. PRODUÇÃO GLOBAL

A produção global do sector económico registou nos últimos dois anos crescimentos na ordem de 9,7% em 2011 e 12,5% alcançados no ano de 2012, com a previsão de um crescimento em 8,2% para o ano económico de 2013, em todos casos, acima da meta dos 8% previstos no PEPI 2011-2020. O principal desafio é manter o crescimento sustentado como uma das condições para a promoção do desenvolvimento na Província.

Concorrem para o alcance destes níveis de crescimento os seguintes factores:

- A regularidade das chuvas como um dos factores fundamentais para a produção agrícola;
- Investimentos direccionados à componente hidráulica para o aproveitamento dos recursos hídricos na irrigação agrícola, principalmente para o reforço das potencialidades da produção agrícola nas baixas e ao longo dos rios;
- O envolvimento e participação dos Conselhos Consultivos na identificação e tomada de decisão sobre projectos que concorram para produção de mais alimentos e geração de renda e postos de emprego;

- A formação dos técnicos sectoriais e distritais em matéria de planificação, orçamentação e implementação de projectos orientados para o desenvolvimento local;
- O ambiente favorável para a actuação do sector privado, aumentando o nível de investimentos internos e externos; encorajando o crescimento do empresariado local;
- A descentralização dos processos administrativos e especificamente da gestão financeira dos fundos do Estado até ao nível distrital, tornando os distritos mais pró-activos e com poderes de decisão sobre as acções que respondam aos desafios locais de desenvolvimento.
- O espírito de trabalho árduo e auto-estima, inspirados nos resultados alcançados na redução de pobreza registados nos últimos anos na Província de Inhambane.

Quadro 16: Produção Global

U/M: Mil Contos (Preços Constantes)

**Quadro 17: Produção Económica**

Área de Produção	Produção (Milhões de Meticais)									
	Real 2004	Real 2005	Real 2006	Real 2007	Real 2008	Real 2009	Real 2010	Real 2011	Real 2012	Previsão 2013
<b>TOTAL PRODUÇÃO</b>	<b>2.025,98</b>	<b>2.506,23</b>	<b>3.217,51</b>	<b>3.574,25</b>	<b>3.990,74</b>	<b>4.572,77</b>	<b>5.138,53</b>	<b>5.637,09</b>	<b>6.344,14</b>	<b>6.712,51</b>
% Crescimento		23,7	28,4	11,1	11,7	14,6	12,4	9,7	12,5	8,2

Gráfico 1. Evolução da Produção Global



## 2.2.2. AGRICULTURA, PRODUÇÃO ANIMAL E SILVICULTURA

A agricultura continua a ser a actividade base para o desenvolvimento da economia nacional, oferecendo um potencial elevado para o combate à pobreza. O objectivo continua a ser a transformação estrutural, visando progredir de uma agricultura de subsistência para um sector agrário integrado, próspero, competitivo e sustentável e para a melhoria da sua contribuição na economia da província, através de implementação de programas que concorram para o aumento da produção e produtividade.

O principal desafio do Governo nesta área é garantir a segurança alimentar para as pessoas em todos os momentos, em quantidade e qualidade que assegurem a manutenção de uma vida activa e saudável. Pretende-se ainda uma maior renda e rendibilidade dos produtores e uma produção agrária orientada para o mercado interno e externo, salvaguardando-se o uso sustentável dos recursos naturais e a preservação do equilíbrio ambiental.

### i. Produção Agrícola

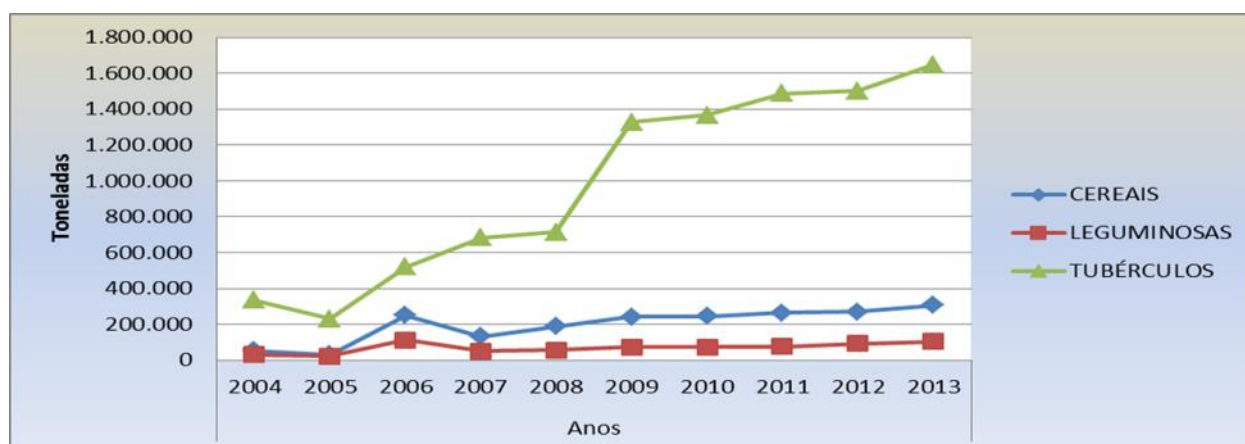
Quadro 18. Produtividade

Indicador do resultado	Ano Base 2009	Meta 2014	Realizações			Avaliação	
			2010	2011	2012 (1 semestre)	Resultado alcançado (Total)	Grau de Cpmto (%)
Nº de pessoas na condição de insegurança alimentar	s/d	s/d					
Produtividade do milho (ton/ha)	1,2	1,8	1	0,99	1,3	1,3	72,2
Produtividade do arroz (ton/ha)	1,2	1,8	1,1	0,9	1,1	1,1	61,1
Área reflorestada (ha do sector público)			52	75	79	206	
Área reflorestada (ha do sector privado)			0	0	0	0	

Quadro 19: Produção Agrícola – culturas alimentares

CULTURAS	Real 2004	Real 2005	Real 2006	Real 2007	Real 2008	Real 2009	Real 2010	Real 2011	Real 2012	Real 2013	% Cresc Médio
<b>CEREAIS</b>	51.361	31.150	250.960	131.021	188.540	240.411	244.668	262.256	269.428	306.325	
Milho	31.877	10.200	176.400	98.851	150.158	171.442	174.349	187.321	198.862	208.633	210,1
Mapira	10.500	8.640	58.320	18.000	24.012	42.850	43.103	45.089	11.924	12.402	71,4
Mexoeira	6.712	2.560	8.640	6.870	4.038	15.910	16.361	17.979	40.040	42.848	2,4
Arroz	2.272	9.750	7.600	7.300	10.332	10.209	10.855	11.867	18.602	42.442	221,3
<b>LEGUMINOSAS</b>	30.024	21.215	112.140	50.640	54.982	71.300	72.172	74.101	92.952	101.945	
Feijões	15.276	9.215	17.640	18.100	20.768	33.617	34.362	35.421	39.176	47.641	18,5
Amendoim	14.748	12.000	94.500	32.540	34.214	37.683	37.810	38.680	53.776	54.304	120,6
<b>TUBÉRCULOS</b>	334.653	230.478	518.660	681.400	714.916	1.327.371	1.366.863	1.487.155	1.500.014	1.647.658	1.647.658
Mandioca	333.300	230.400	518.400	680.000	706.322	1.317.321	1.356.624	1.476.689	1.489.189	1.641.483	8108,3
Batata-reno	0	0	0	720	4.500	4750	4.844	4.934	5080		inc
Batata-doce	1353	78	260	680	4094	5.300	5.395	5.532	5.745	6.175	-49,7
<b>OUTRAS CULTURA</b>	2.172	3.900	0	25.500	60.000	60.480	104.795	105.828	131.835	117.720	
Hortícolas	2.172	3.900	0	25.500	60.000	60.430	102.499	103.498	112.200	117.720	
Ananás						50	2.296	2.330	19.635		

Gráfico 2. Evolução da Produção Agrícola – culturas alimentares



A produção de culturas de rendimento é uma aposta do Governo para fazer face aos desafios de aumento de rendimentos familiares na base da actividade agrícola das comunidades, particularmente nas zonas rurais. Nesse sentido, o Governo orienta as suas acções para a facilitar a comercialização através de feiras agrícolas.

Para garantir a sustentabilidade da actividade familiar e dos agricultores no geral, com o objectivo de aumentar a produção e produtividade destas culturas, o Governo investe em acções de renovação do parque de cajueiros e tratamento químico contra a doença de oídio através de projectos de iniciativa local financiados pelo Fundo de Desenvolvimento Distrital – 7 milhões. Igualmente os investimentos

no sector da hidráulica agrícola, visam o aproveitamento das águas dos rios e das baixas para a irrigação na promoção de hortícolas e da batata reno, sendo de destacar os regadios de Ngomane, Mahave, Nhapadiane, Nhacoongo, Rurunato, Mboule, Pambara, Rio das Pedras, Julius Nyerere-Panda, a baixa de Cocoluane, Rovene, Maimelane. Como resultado das acções nesta área a província conta actualmente com 1.285,2ha estão operacionais nos quais operam 1.210 produtores.

Quadro 20. Produção Agrícola – culturas de rendimento UM/ ton

Culturas (Ton)	Real 2008/09	Real 2009/10	Real 2010/11	Previsao 2011/12
Castanha de Caju	8432	10510,51	11.904,09	5.544,67
Algodao	-	-	43	45
Hortícolas	60430	102499	103.498	112.200
Batata Reno	4750	4844	4.934	5.349
Citricos	-	-	-	788.498
Banana	-	-	-	6.420
Manga	-	-	-	8.714
Copra	-	-	-	120.759

## ii. Produção Animal

Quadro 21: Efectivo Pecuário da Província

Espécie	Real 2004	Real 2005	Real 2006	Real 2007	Real 2008	Real 2009	Real 2010	Real 2011	Real 2012	Real 2013	% Cres Médio
Bovinos	103.048	113.353	122.421	130.202	144.477	158.925	180.528	187.532	207.170	218.572	7,1
Ovinos	19.714	21.882	24.289	26.232	26.780	23.362	43.471	32.937	30.164	25.823	1,7
Caprinos	167.887	629.310	792.931	856.366	900.120	1.025.220	199.120	241.898	243.740	244.900	10,6
Suínos	122.500	214.375	375.156	405.169	467.125	360.586	43.471	43.923	101.022	50.109	15,1
Aves							794.733	334.015	698.086	746.952	

### 2.2.3. ESTRADAS E PONTES

As acções do Governo durante o período em análise procuraram materializar o objectivo de melhorar a transitabilidade das estradas, priorizando as que apresentam um grande impacto no desenvolvimento socioeconómico do país. Foram prioritariamente reabilitados os troços de Zandamela-Cissibuca, com 16km e Massinga – Nhachengue----, com 56km, todos na Estrada Nacional N1. No global fez-se a

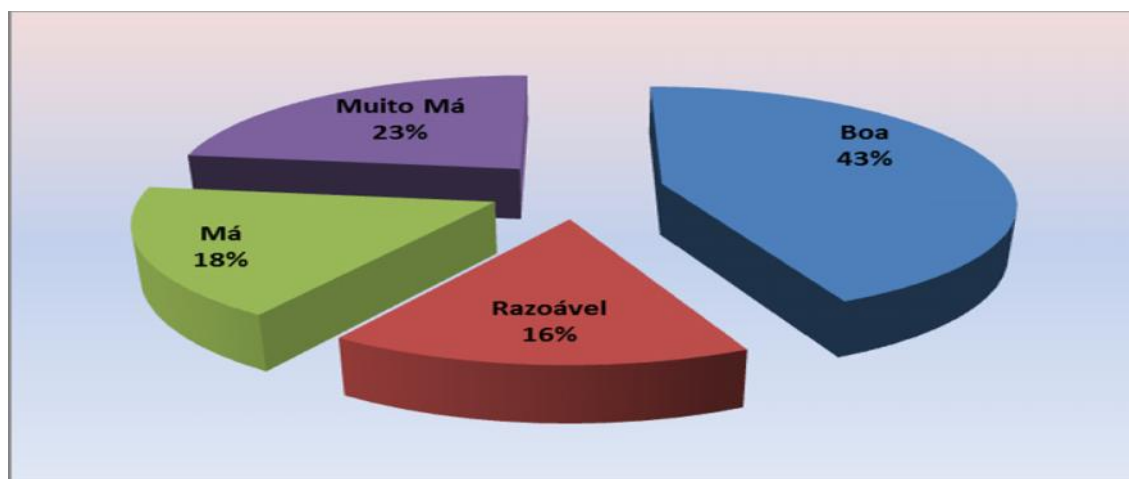
reabilitação e manutenção de uma média de 1.448,9km de estradas por ano, nas estradas primárias, secundárias e terciárias.

Quadro 22. Qualidade das estradas

Indicador do resultado	Ano Base 2009	Meta 2014	Realizações			Avaliação	
			2010	2011	2012 (1 semestre)	Resultado alcançado (Total)	Grau de Cpmto (%)
Percentagem de estradas em condições boas e razoáveis de transitabilidade	73%	78%	53,8	67,7	68%	68%	87,1

Indicador do resultado	Realizações									Previsão 2013	Cresc. Média (%)
	Ano Base 2005	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012		
Percentagem de estradas em condições boas e razoáveis de transitabilidade						73%	53,8	67,7	68%	59%	

Gráfico 3. Situação Global Actual da Transitabilidade das Estradas





## 2.2.4. COMÉRCIO

São objectivos do Governo no sector do Comércio, promover a comercialização orientada para o mercado interno e externo e para a segurança alimentar; alargar a rede comercial, virada para o apoio ao desenvolvimento das actividades agrícolas e industriais, em particular das micro, pequenas e médias empresas e a promoção da integração progressiva do sector informal no sector formal.

A província trabalha no sentido de aumentar a capacidade dos armazéns com o objectivo de garantir a conservação da produção pós-colheita dos produtos agrícola; a disponibilidade e a oferta dos mesmos nos mercados locais. Em 2009 a província com uma capacidade avaliada em 1.457,5 toneladas. A meio termo da implementação do PQG, a província conta com 22.783,5 tonelada de capacidade instalada, o que corresponde a 42,3% do total de produtos comercializados. Considerando que nem todas quantidades comercializadas passam pelo armazenamento directo, a capacidade instalada na Província responde à demanda actual, pois não há registo de desperdícios por falta de melhores condições de conservação.

Quadro 23. Capacidade dos armazéns

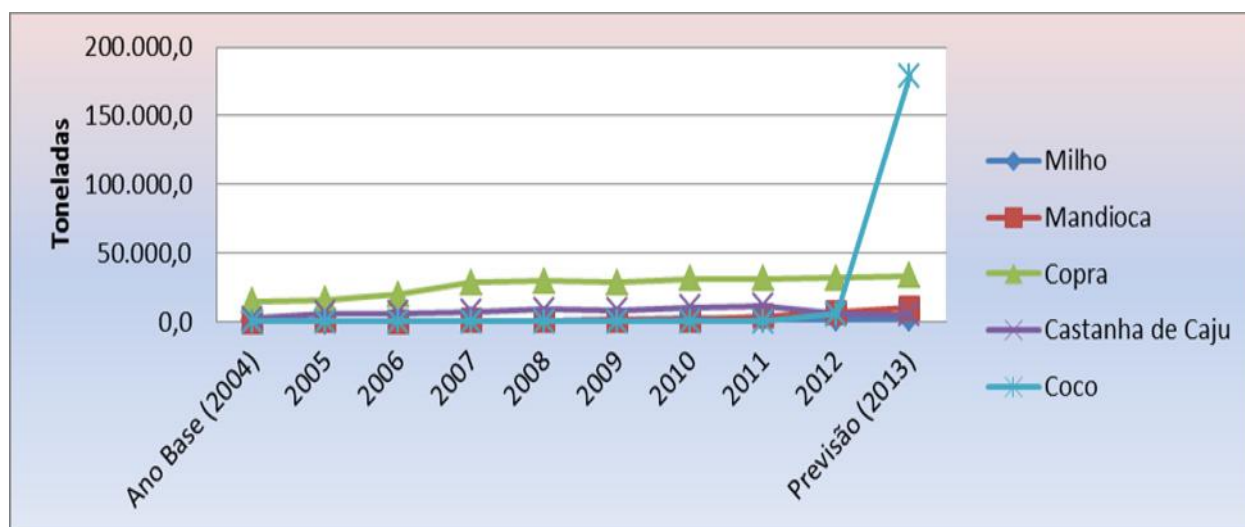
Indicador do resultado	Ano Base 2009	Meta 2014	Realizações			Avaliação	
			2010	2011	2012 (1 semestre)	Resultado alcançado (Total)	Grau de Cpmto (%)
Capacidade dos armazéns (tons)	1.457,5	s/d	19.397,5	21.994,5	22.783,5	22.783,5	

O quadro abaixo apresenta o volume das quantidades em toneladas de diferentes produtos agrícolas comercializadas nos mercados locais, sendo de destacar a copra e castanha de caju, os quais apresentam maior potencialidade, com vantagens competitivas a nível nacional e regional no abastecimento em matéria-prima às indústrias alimentares, de sabões, óleos e bagaço de copra.

Quadro 24. Comercialização

Designação	Real 2004	Real 2005	Real 2006	Real 2007	Real 2008	Real 2009	Real 2010	Real 2011	Real 2012	Previsão 2013	% Cresc Médio
Milho	547,0	494,0	348,0	820,0	1.010,0	1.089,2	2.159,9	1.690,0	1.786,6	2.322,6	#REF!
Feijão	566,0	197,0	473,0	396,0	1.004,0	1.030,6	1.310,0	1.426,0	1.473,9	1.916,1	#REF!
Mandioca	462,0	594,0	337,0	562,0	1.020,0	1.174,6	1.333,6	4.256,6	6.996,7	10.000,0	#REF!
Amendoim	186,0	383,0	146,0	251,0	500,0	1.500,7	1.620,8	1.677,0	1.779,9	2.313,9	#REF!
Copra	15.209,0	15.855,0	19.839,0	28.402,0	29.576,5	28.405,9	31.404,8	31.550,0	31.678,7	33.232,5	#REF!
Mafura	204,0	226,0	71,0	70,0	131,0	400,0	512,4	560,5	600,0	879,5	#REF!
Castanha de Caju	2.146,0	6.381,3	6.238,0	7.324,0	9.217,7	8.250,5	10.510,4	11.664,2	5.544,7	5.000,0	#REF!
Coco	-	-	-	-	-	-	-	-	5.908,0	179.110,0	#VALUE!
<b>Total</b>	<b>19.320,0</b>	<b>24.130,3</b>	<b>27.452,0</b>	<b>37.825,0</b>	<b>42.459,2</b>	<b>41.851,5</b>	<b>48.851,9</b>	<b>52.824,3</b>	<b>55.768,5</b>	<b>234.774,6</b>	<b>#REF!</b>

Gráfico 4. Evolução da Comercialização



### 2.2.5. PESCAS

São objectivos do Governo no sector de pescas: reforçar a contribuição do sector na melhoria da segurança alimentar e nutricional em pescado para a população; melhorar as condições de vida das comunidades de pescadores artesanais e aquacultores de pequena escala, entre outras. É neste sentido que o Governo trabalha no sentido de melhorar o nível de vida das comunidades de pescadores artesanais através do aumento da quantidade e qualidade nas capturas de pescado, especificamente

assegurando melhor gestão dos recursos pesqueiros e aproveitamento do excedente da pesca artesanal; qualidade dos produtos da pesca e capacitar os pescadores e suas associações em meios e equipamento.

Quadro 25: Produção Pesqueira

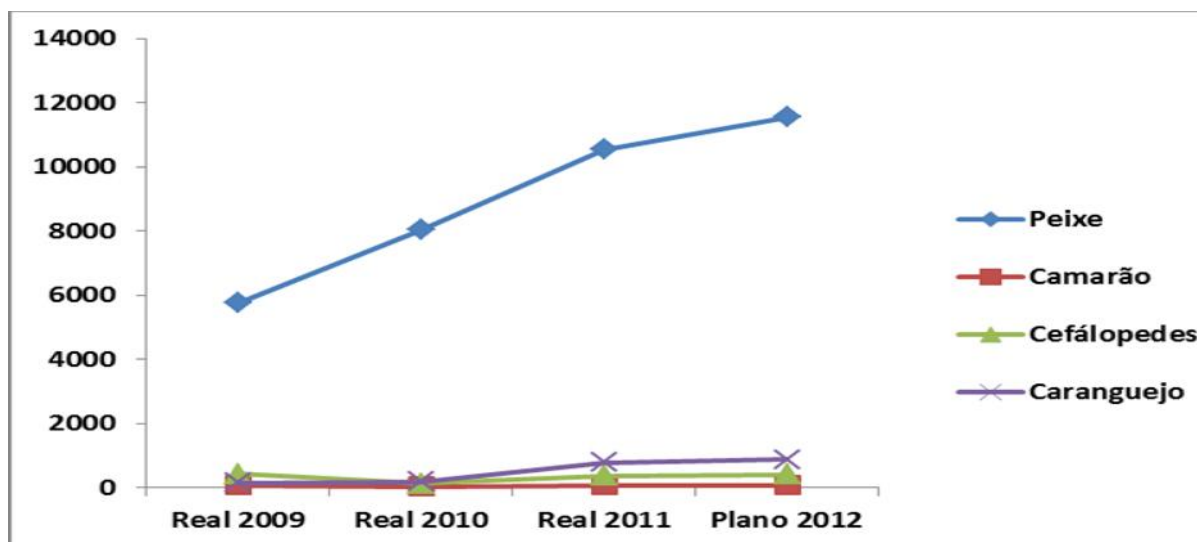
Indicador do resultado	Ano Base 2009	Meta 2014	Realizações			Avaliação	
			2010	2011	2012 (1 semestre)	Resultado alcançado (Total)	Grau de Cpmto (%)
Capturas de Pescado (tons.)	6.499	s/d	8.525	11.960	4.716	11.960	
Exportações de Produtos da Pesca e Aquacultura (tons.)		s/d	58	131		131	
Receitas de licenciamento e inspecção da actividade pesqueira (milhões de MT)		s/d	114	59		173	

Como resultado do apoio do Governo ao sector pesqueiro, o nível de capturas na Província crescem sustentadamente. São de destaque os projectos financiados ao nível distrital através do FDD e do Fundo de Fomento Pesqueiro, o qual está a financiar 313 projectos de pesca e conta com 644 beneficiários directos nos distritos costeiros da Província, nomeadamente Govuro, Inhassoro, Vilankulo, Massinga, Maxixe, Cidade de Inhambane e Zavala.

Quadro 26. Produção Pesqueira em Toneladas

Tipo de Pesca	Real 2009	Real 2010	Real 2011	Plano 2012	Real I Semst 2012
Peixe	5749,3	8.039,1	10.532,2	11.556,0	4.405,7
Camarão	83	32,7	76,5	84,2	14,1
Cefálopedes	441	141,3	382,8	421,1	130,9
Caranguejo	158	188,1	795,1	874,6	145,9
Outros	67,6	123,8	173,6	191,0	18,9
<b>TOTAL</b>	<b>6.498,9</b>	<b>8.525,0</b>	<b>11.960,3</b>	<b>13.126,9</b>	<b>4.715,5</b>

Gráfico 5. Evolução da Produção pesqueira



## 2.2.6. PRODUÇÃO INDUSTRIAL

Os objectivos estratégicos do sector da indústria concorrem para promover o desenvolvimento industrial com enfoque especial nas pequenas e médias indústrias que exploram de forma adequada e sustentável os recursos e capacidades produtivas disponíveis na província; a valorização e aumento da produção, consumo e exportação de produtos nacionais transformados;

As acções prioritárias estão centradas na promoção de criação de indústrias de Agro-processamento para aproveitamento dos recursos locais em áreas com potencial agrário; no incentivo a transformação interna de matérias-primas para acrescer valor na exportação e identificar no âmbito de ordenamento territorial as zonas industriais, em toda a província, para a implantação e desenvolvimento de parques industriais.

### 2.2.6.1. Indústria Extractiva

#### a) Extracção Mineira

A extracção mineira na Província de Inhambane corresponde à produção de hidrocarbonetos (gás natural, gás condensado) e a extracção de minerais não metálicos, nomeadamente o calcário, a areia para construção e argila. As acções de apoio ao sector mineiro de pequena escala têm sido preponderantes no aumento da produção mineira neste subsector, as quais consistem em fornecimento

de equipamento para mineração de pequena escala a associações de extracção de pedra e argila dos distritos de Jangamo, Massinga, Inharrime e Panda.

Foi no sentido de garantir uma gestão sustentável de recursos minerais que no período em análise foram designados 11 áreas para senha mineira, grande parte exploradas por operadores de pequena escala.

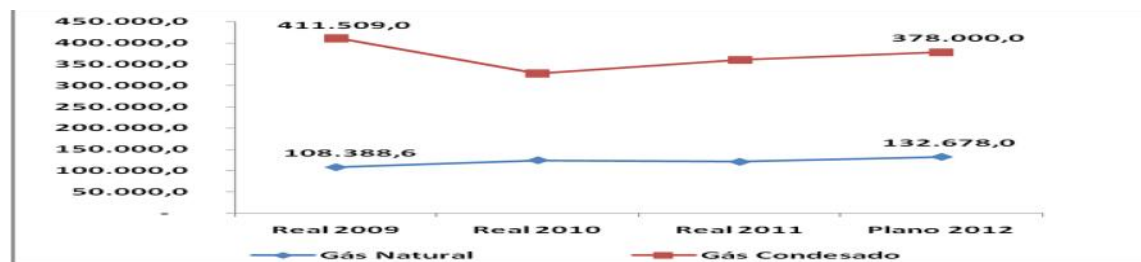
Quadro 27. Senha mineira

Indicador do resultado	Ano Base 2009	Meta 2014	Realizações			Avaliação	
			2010	2011	2012 (1 semestre)	Resultado alcançado (Total)	Grau de Cpmto (%)
Nº de áreas designadas para senha mineira		s/d	9	0	2	11	

Quadro 28. Produção Mineira

Indicador	U/M	Real 2009	Real 2010	Real 2011	Plano 2012	Real I Semst 2012
<b>Minerais não metálicos</b>						
Calcário	m <sup>3</sup>	21.320,0	367.914,0	554.731,0	610.204,0	208.841,0
Areia	m <sup>3</sup>	1.880,0	289.853,0	280.463,0	308.509,0	175.518,0
Argila	m <sup>3</sup>	6.520,0	7.437,0	7.765,0	8.542,0	8.493,0
<b>Hidrocarbonetos</b>						
Gás Natural	10 <sup>3</sup> GJ	108.388,6	124.783,2	121.181,9	132.678,0	68.282,1
Gás Condesado	10 <sup>3</sup> GJ	411.509,0	328.200,0	360.442,0	378.000,0	177.256,0

Gráfico 6. Produção de hidrocarbonetos



## b) Produção de Sal

A produção de sal é uma das grandes potencialidades da Província em 9 distritos costeiros, incluindo as cidades de Inhambane e Maxixe. No entanto a Província conta com a produção das salineiras em funcionamento nos distritos de Zavala e Govuro onde existe infra-estruturas em funcionamento, sendo o desafio do Governo não só a criação de facilidades para o surgimento de mais unidades produtoras como também a garantia da iodização do sal, melhoria da qualidade e do seu valor comercial.

Quadro 29. Produção de sal

PRODUTO	U/M	Real 2004	Real 2005	Real 2006	Real 2007	Real 2008	Real 2009	Real 2010	Real 2011	Real 2012	Previsão 2013
Sal	Ton	1.833,0	2.144,0	3.164,0	6.205,1	3.199,0	8.503,9	9.582,2	7.287,9	8.016,7	10.325,0
<b>Total</b>	<b>Ton</b>	<b>1.833,0</b>	<b>2.144,0</b>	<b>3.164,0</b>	<b>6.205,1</b>	<b>3.199,0</b>	<b>8.503,9</b>	<b>9.582,2</b>	<b>7.287,9</b>	<b>8.016,7</b>	<b>10.325,0</b>

### 2.2.6.2. Indústria Transformadora

Os principais objectivos do Governo no sector da indústria incluem a promoção do desenvolvimento industrial com enfoque especial nas micro, pequenas e médias indústrias que explorem, de forma adequada e sustentável, os recursos e capacidades produtivas disponíveis no País. Igualmente o Governo promove a valorização e aumento da produção, consumo e exportação de produtos nacionais procurando atrair investimentos para a indústria transformadora que estrategicamente assenta na exploração da matéria-prima produzida localmente, designadamente o coco, a madeira, os diversos produtos agrícola e pecuários.

#### a) Derivados de Coco, Produção Gráfica e de Móvel de Madeira

Quadro 30: Produção de Derivados de Coco, Gráfica e de Móvel de Madeira

PRODUTO	U/M	Real 2004	Real 2005	Real 2006	Real 2007	Real 2008	Real 2009	Real 2010	Real 2011	Real 2012	Previsão 2013
Sabão	Ton	3.591,0	2.436,0	2.506,0	2.720,0	2.659,0	2.561,0	2.938,0	2.947,0	2.980,0	3.149,5
Óleo cru	Ton	4.979,0	5.201,0	6.767,0	7.773,3	5.306,9	5.786,9	7.002,0	7.320,8	7.539,6	7.765,8
Bagaço de copra	Ton	3.199,0	3.119,0	4.021,0	605,1	3.199,0	3.516,8	4.428,0	4.688,2	4.828,8	4.973,7
Produção gráfica	Und	998	571	1.207	344	532,6	461.800	333.951	368.719	379.800	391,2
Móvel de Madeira	Unid	1.029,0	1.467,0	1.115	2.545	3.925,0	4.889,0	5.200,0	6.262	6.451	7.070,0

## b) Produção alimentar: Carnes e ovos

A indústria alimentar, no que respeita ao abate de animais, produção de ovos e leite tem sido influenciado pelo aumento da oferta da produção local, com destaque para as aves de corte que são impulsionados pelos resultados da implementação dos projectos de iniciativa local financiados pelo Fundo de Desenvolvimento Distrital (FDD).

Quadro 31. Carnes e ovos

Produto	Unid	Real 2004	Real 2005	Real 2006	Real 2007	Real 2008	Real 2009	Real 2010	Real 2011	Real 2012	Real 2013
Carne bovina	Ton	48,6	78,1	168,0	179,4	207,6	227,4	225,0	307,3	341,1	353,0
Carne suína	Ton	26	58,7	91,8	103,5	101,1	113,1	121,0	122,5	123,2	141,0
Carne caprina	Ton	5,2	3,1	5,2	3,7	13,0	16,0	17,0	698,0	19,7	20,0
Carne de frango	Ton	1,4	1,1	191,0	181,7	258,5	476,3	576,0	680,0	613,5	784,0
<b>Total</b>	<b>Ton</b>	<b>81,2</b>	<b>141,0</b>	<b>456,0</b>	<b>468,3</b>	<b>580,2</b>	<b>832,8</b>	<b>939,0</b>	<b>1.807,8</b>	<b>1.097,5</b>	<b>1.298,0</b>
Ovos	Dúzia		62.605	86.855	89.606	13.728	15.006	18.210	20.315	311.706	125.000

## 2.2.7. ENERGIA

A produção de energia tem registado nos últimos anos, crescimentos impulsionados pela construção de infra-estruturas de transporte e distribuição. Durante o período em análise, este desenvolvimento englobou a implementação de projectos de geração de energia eléctrica, a manutenção e implantação de infra-estruturas de transporte e distribuição de energia eléctrica da Rede Nacional (HCB); da rede de energia produzida a gás; e de sistemas fotovoltaicos, incluindo a sua expansão para os distritos e localidades.

O volume de produção e distribuição de energia eléctrica da Central Eléctrica de Temane, produzida a gás é actualmente de 4.760KW com uma tensão de 33/11KW, o qual registará uma evolução acentuada com a expansão do abastecimento ao Distrito de Mabote.

Actualmente a província conta com 9 distritos ligados à Rede Nacional de Energia Eléctrica e 3 à Rede de Energia produzida a gás, o que corresponde a 92,9% de cobertura.

Quadro 32. Acesso a energia eléctrica

Indicador do resultado	Realizações										Avaliação	
	Ano Base (2004)	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	Resultado alcançado (Total)	Grau de Cpmt (%)
Nº de consumidores domésticos de energia eléctrica						29.646	34.597	41.696	48.518	55.387	44.413	
Nº de Distritos ligados à Rede Eléctrica Nacional						9	11	12	13	13	13	#REF!
Nº de Distritos com postos de abastecimento de combustíveis							12	13	13	13	13	#REF!

## 2.2.8. TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES

Os desafios do Governo na área de transporte e comunicações são no sentido de continuar a melhorar a fiabilidade, segurança comodidade e expansão dos serviços de transporte prestados à população nas áreas urbanas e rurais, assegurando a participação mais eficiente do empresariado nacional no controlo, operação e investimento no subsector.

O quadro abaixo resume o grau de cumprimento dos objectivos neste sector, medidos através dos indicadores definidos para esta área.

Quadro 33. Comunicações

Indicador do resultado	Ano Base 2004	Realizações										Grau de Cpmt (%)
		2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013		
Capacidade Portuária Milhões (Teus & T on)		42,9	45,3	45,7	24,9	16,2	28,79	31,41	31,41		#REF!	
Número de Distritos Cobertos Com Serviço de Voz, Dados e Internet.		4	7	7	8	8	12	14	14		#REF!	
Evolução da Teledensidade						23,9	24	24,3	26,2		#REF!	

Como resultado da melhoria das vias de acesso, da segurança e tranquilidade pública, e da dinâmica da economia na Província, os indicadores de transporte de pessoas e bens mostra uma evolução sistemática e positiva em todas as dimensões, sendo o transporte rodoviário o que mais contribuição apresenta, garantindo acesso às sedes distritais e sua ligação com as localidades e áreas produtivas.



Quadro 34: Transportes e Comunicações

RAMOS	Ano Base 2004	Unidade de Medida	Real 2005	Real 2006	Real 2007	Real 2008	Real 2009	Real 2010	Real 2011	Real 2012	Previsão 2013
Transporte de Carga		Tons	103.390,2	134.545,6	138.581,9	142.378,0	129.170,0	585,0	716,8	790,0	829,0
Rodoviário		Tons	103.390,2	134.545,6	138.581,9	142.378,0	129.170,0	585,0	716,8	789,98	829,00
Manuseamento Portuário		Tons	540,6	689,4	737,6	789,7	396,7	287,9	314,1	369,3	402,6
Transporte de Passageiros		Passageiro	737.295,0	783.171,0	829.535,0	857.588,0	439.238,0	565.861,0	760.702,0	751.687,9	822.648,8
Rodoviário		Passageiro	651.900,0	689.882,0	731.275,0	754.372,0	339.140,0	546.400,0	674.806,0	668.097	734.907
Aéreo		Passageiro	46.145,0	51.802,0	55.946,0	59.655,0	38.463,0	18.000,0	84.782,0	80.699	84.734
Marítimo		Passageiro	39.250,0	41.487,0	42.314,0	43.561,0	61.635,0	1.461,0	1.114,0	2.892	3.008

### 2.2.9. RESTAURAÇÃO, ALOJAMENTO E GESTÃO TURÍSTICA

No sector do Turismo o Governo vem perseguindo entre outros, o objectivo de melhorar a qualidade da provisão de produtos e serviços turísticos, através da formação e capacitação de técnicos e profissionais da área do turismo e da fiscalização das actividades turísticas; promover o desenvolvimento integrado nas áreas prioritárias para o investimento através de parcerias envolvendo os sectores públicos e privado e as comunidades locais para a diversificação do produto turístico;

É igualmente objectivo do Governo prosseguir a reabilitação das áreas de conservação e a protecção da biodiversidade, incentivando o envolvimento das comunidades locais na gestão dos recursos naturais e garantir a implementação da estratégia de combate ao conflito homem-fauna bravia nas áreas de conservação; e desenvolver acções visando posicionar a Província de Inhambane como destino turístico de classe mundial, através da valorização de elementos histórico-culturais, eventos desportivos, realização de festivais e feiras do turismo.

Quadro 35. Gestão Turística

Indicador do resultado	Ano Base 2009	Meta 2014	Realizações			Avaliação	
			2010	2011	2012 (I semestre)	Resultado alcançado (Total)	Grau de Cpmtó (%)
Planos de Maneio elaborados e aprovados, em áreas de conservação e protecção da biodiversidade	1	2	0	1	0	1	50
Chegadas Internacionais (milhões de turistas)	0,13		0,16	0,23	0,10		

Como resultado das actividades realizadas na promoção do Turismo na província, através de acções de criação de um bom ambiente de negócios, os investimentos nacionais e estrangeiros situaram a uma média de 5.850,00 Milhões de Meticais, para um total de 250 projectos, incluindo os 66 previstos até final do ano de 2012.

Quadro 36: Produção Turística

Indicador	Real 2004	Real 2005	Real 2006	Real 2007	Real 2008	Real 2009	Real 2010	Real 2011	Real 2012	Previsão 2013
Produção do Sector (Contos)	149.883,98	186.870,95	210.000,00	274.845,84	336.000,00	360.000,00	436.983,60	464.059,20	536.703,00	567.400,00
Nº de Estab. Turísticos	270	296	322	378	431	491	515	529	596	666
N quartos	1.025	1.200	1.672	2.789	3.701	4.704	6.500	7.368	8.788	1.480
N camas	3.750	4.300	4.535	8.786	10.620	12.880	13.000	14.570	17.410	2.960
N de Trabalhadores	2.222	2.542	3.351	3.833	4.521	5.265	5.568	6.070	6.988	939
N de projectos aprovados	18	33	27	47	52	59	61	64	68	70
N de turistas	43.126	23.624	62.300	75.600	100.627	125.000	157.520	231.600	338.400	372.240
Investimentos em 10 <sup>3</sup> USD	2.779,00	3.200,00	18.420,00	89.057,65	150.538,00	175.000,00	5.772,05	5.680,74	7.116,30	7.472,00

## 2.2.10. TRABALHO, HIGIENE E SEGURANÇA NO EMPREGO

O trabalho constitui a principal fonte geradora de riqueza. Por isso, o Governo continuará a desenvolver esforços na promoção e valorização da formação profissional, do emprego, da protecção social e de uma cultura de trabalho que promova a auto-estima, visando a utilização racional dos meios disponíveis e a melhoria da qualidade dos trabalhadores e do cidadão no geral.

A adopção de medidas com vista a estabilidade empresarial e paz social ao nível dos diferentes sectores da economia e a protecção do trabalhador de práticas lesivas contra a sua dignidade, continuam a merecer especial atenção no processo de valorização do potencial humano no quadro do desenvolvimento económico e social da província.

Quadro 37. Emprego

Variáveis de mercado de Emprego	Real 2009	Real 2010	Real 2011	I Semstr 2012
Candidatos inscritos	3.139	1.168	1.968	819
Ofertas recebidas	451	277	372	231
<b>Postos de Emprego Criados</b>				
Colocações efectuadas	600	259	415	231
Função Pública	121	248	151	252
No âmbito do PERPU		-	300	166
Admissões directas	4.347	4.386	4.303	2.871
7 Milhões	36.635	4.490	3.139	772
<b>Total Postos de Emprego Criados</b>	<b>41.703</b>	<b>9.383</b>	<b>8.308</b>	<b>4.292</b>

O quadro abaixo apresenta o número de candidatos formados profissionalmente em especialidades mais procuradas, entre os cursos que de acordo com a demanda têm sido ministrados regularmente, tendo em conta as oportunidades de empregabilidade e auto-emprego. É nesse sentido que o Governo disponibiliza aos graduados kits de ferramenta necessários para impulsionar acções empreendedoras que dão espaço a início da actividade produtiva, geração do auto-emprego e de rendimentos.

Quadro 38. Formação profissional

Especialidade	Real 2009	Real 2010	Real 2011
Operador de computador	449	798	397
Secretariado		46	32
Gestão de p.eq. Negócios	115	685	155
Canalização	15	19	91
Construção Civil			77
Electricidade	17	33	60
Pedreiros	8	30	86
Corte e costura	21	16	24
Contabilidade básica	55	17	150
Cozinha	11	218	90
Cerâmica			21
Hotelaria e Turismo	37	177	165
Informática	26		82
Carpintaria e mercenaria	72	11	98
	<b>826</b>	<b>2.050</b>	<b>1.528</b>

Quadro 39. Segurança social

	Real 2009	Real 2010	Real.2011	I Semestre 2012
Contribuintes inscritos	1.572	1.822	2.113	2.487
Beneficiários inscritos	27.194	29.918	32.858	35.752

### 3. FINANÇAS PÚBLICAS

#### 3.1. EVOLUÇÃO GLOBAL DO ORÇAMENTO

Os dados do quadro abaixo relativos ao Orçamento Global da Província mostra que a cobrança de receita, nos últimos três anos, registou evolução positiva, com destaque para o ano de 2010 com 40,9% e 2011 com 27,2%. Os sistemáticos crescimentos registados na execução das metas de cobrança de receita são resultados da acção combinada na implementação de medidas que concorrem para o alargamento da base tributária incluindo a educação fiscal e a implementação de acções de fiscalização e melhoria de gestão financeira.

O quadro mostra igualmente que consistente com o crescimento do volume da receita cobrada, a província vem aumentando significativamente o volume global de despesa, com maior destaque para o nível distrital, impulsionado pelos processos de descentralização da gestão financeira na província. Ao nível provincial, a despesa global registou um decréscimo assinalável em 2011 avaliado em 23,8%.

*Quadro 40: Orçamento Global (2005 -2009)*

*U/M Contos*

Designação	Real 2004	Real 2005	Real 2006	Real 2007	2008	2009	% Cres 2008/04
<b>Financiamento</b>							
Receita Distrital	4.257,62	6.462,08	6.767,76	8.254,01	7.914,03	7.330,62	13,4
Receita Provincial	123.175,63	141.355,12	173.218,84	189.371,79	250.325,73	247.568,68	15,5
Recursos Externos	103.896,67	115.846,82	73.984,27	174.051,16	395.608,48	407.621,16	48,2
Transf do Orç Central	606.500,25	666.943,34	791.747,77	933.451,80	1.233.325,33	1.403.856,90	18,5
<b>Total Financiamento</b>	<b>837.830,17</b>	<b>930.607,36</b>	<b>1.045.718,64</b>	<b>1.305.128,76</b>	<b>1.887.173,57</b>	<b>2.066.377,36</b>	<b>20,5</b>
<b>Despesa</b>							
Corrente	661.903,89	725.687,35	826.931,16	970.010,28	1.211.930,95	1.399.004,19	16,3
Investimento Interno	72.029,61	89.073,19	144.803,21	161.067,32	279.634,14	259.752,01	32,8
Investimento Externo	103.896,67	115.846,82	73.984,27	174.051,16	395.608,48	407.621,16	48,2
<b>Total Despesa</b>	<b>837.830,17</b>	<b>930.607,36</b>	<b>1.045.718,64</b>	<b>1.305.128,76</b>	<b>1.887.173,57</b>	<b>2.066.377,36</b>	<b>20,5</b>

Quadro 41. Orçamento Global (2009 – 2013)

UM: Contos

	Real 2009	Real 2010	Real 2011	2012	Previsã 2013
<b>Recursos</b>	<b>2.027.101,09</b>	<b>2.661.426,86</b>	<b>214.287.737,34</b>	<b>3.648.080,50</b>	
<b>1. Receitas Internas da Província</b>	277.153,45	390.362,43	496.650,98	497.570,40	
Receita de Administração Provincial	29.216,47	59.146,44	70.831,44	67.519,08	
Receita de Administração Central	247.936,98	331.215,99	425.819,54	430.051,32	
<b>2. Tesouro</b>	1.381.602,75	1.857.958,29	213.466.188,00	2.650.838,02	
Afecatação de Recursos pelo Govrn Central	1.381.602,75	1.857.958,29	213.466.188,00	2.650.838,02	
<b>3. Ajuda Externa</b>	368.344,89	413.106,14	324.898,36	499.672,08	
Projectos Descentralizados	368.344,89	413.106,14	324.898,36	499.672,08	
<b>Despesas</b>	<b>2.027.101,09</b>	<b>2.661.426,86</b>	<b>2.956.211,22</b>	<b>3.648.080,50</b>	
1. Despesa Provincial	1.674.086,67	1.707.228,35	1.300.400,62	1.737.995,97	
2. Despesa Distrital	293.440,72	874.348,74	1.546.717,10	1.774.974,75	
3. Autarquias	59.573,70	79.849,77	109.093,50	135.109,78	

### 3.2. DESPESAS PÚBLICA

O quadro que se segue mostra que a Província procura manter a consistência governativa no que respeita aos processos de descentralização de modo a tornar o Distrito a base territorial de desenvolvimento económico, social e cultural. A alocação de recursos a este nível tem mostrado incrementos assinaláveis, reforçada pelo aumento de volume de recursos para o financiamento de projectos de produção de alimentos e geração de emprego e renda; para a reabilitação e construção de infra-estruturas distritais e para fazer face a mudas climáticas nos distritos ciclicamente afectados pela seca, designadamente Panda, Funhalouro e Mabote, onde estão em implementação os Centros de Recursos de Uso Múltiplo (CERUM).

Quadro 42. Despesa Pública (2005 – 2009)

UM: Contos

	Ano Base 2004	Real 2005	Real 2006	Real 2007	Real 2008	Real 2009
<b>Despesas Correntes</b>	-	-	-	-	-	-
Gastos com Pessoal						
Funcionamento						
Transferências						
<b>Despesas de Investimento</b>	-	-	-	-	-	-
<b>Distrital</b>	-	-	-	-	-	-
Interno						
Externo						
<b>Provincial</b>	-	-	-	-	-	-
Interno						
Externo						
<b>Autarquias</b>	-	-	-	-	-	-
Interno						
Externo						
<b>Total Despesas</b>	-	-	-	-	-	-

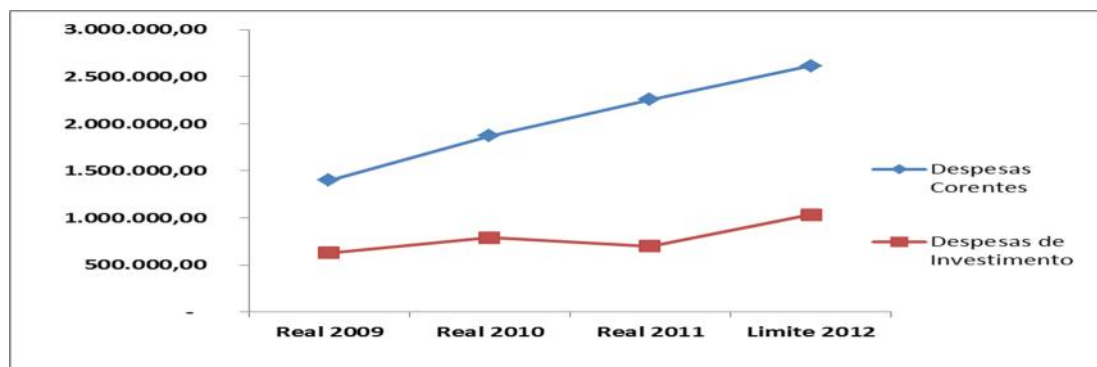
	Real 2009	Real 2010	Real 2011	Limite 2012
<b>Despesas Correntes</b>	<b>1.399.004,19</b>	<b>1.870.884,54</b>	<b>2.258.006,61</b>	<b>2.613.323,72</b>
Gastos com Pessoal	959.347,03	1.338.826,38	1.656.307,05	1.839.688,24
Funcionamento	287.764,91	334.859,82	354.740,58	384.803,51
Transferências	151.892,25	197.198,34	246.958,98	388.831,97
<b>Despesas de Investimento</b>	<b>628.096,90</b>	<b>790.742,32</b>	<b>698.113,61</b>	<b>1.034.756,78</b>
<b>Distrital</b>	<b>142.336,09</b>	<b>193.174,34</b>	<b>243.570,49</b>	<b>321.334,94</b>
Interno	127.773,84	181.442,07	226.554,86	300.056,03
Externo	14.562,25	11.732,27	17.015,63	21.278,91
<b>Provincial</b>	<b>462.000,30</b>	<b>563.320,66</b>	<b>408.773,89</b>	<b>655.849,00</b>
Interno	109.512,68	170.480,67	100.891,16	177.455,83
Externo	352.487,62	392.839,99	307.882,73	478.393,17
<b>Autarquias</b>	<b>23.760,51</b>	<b>34.247,32</b>	<b>45.769,23</b>	<b>57.572,84</b>
Interno	22.465,49	25.713,44	45.769,23	57.572,84
Externo	1.295,02	8.533,88	-	-
<b>Total Despesas</b>	<b>2.027.101,09</b>	<b>2.661.626,86</b>	<b>2.956.120,22</b>	<b>3.648.080,50</b>

No entanto, o gráfico abaixo mostra que o crescimento assinalável acima descrito é influenciado pela evolução positiva e peculiar da despesa corrente, designadamente no que respeita aos gastos com o

pessoal; transferências às famílias; os gastos com o funcionamento das instituições, incluindo projectos correntes de assistência e apoio a grupos vulneráveis; expansão de serviços públicos, entre outras acções que concorrem directa ou indirectamente para a produção de bens e serviços à população.

O orçamento de investimento, por seu turno, que pela sua natureza é aplicado para o aumento da capacidade produtiva das instituições e sectores produtivos, observou um decréscimo assinalável em 2011, avaliado em -11,7% comparativamente ao ano de 2010. Em 2012 o investimento global da Província registou um ligeiro crescimento avaliado em 5,1% relativamente ao mesmo ano de referência, não tendo sido suficiente para esterilizar os efeitos da redução do investimento registado em alguns sectores da Província, antevendo-se, por conseguinte, a transição de muitos projectos em infra-estruturas para o ano económico de 2013.

Gráfico 7. Evolução da Despesa Pública



### 3.3. IMPACTO DA GESTÃO FINANCEIRA DESCENTRALIZADA AOS DISTRITOS

Com o processo de descentralização da gestão financeira na Província, o volume de recursos financeiros alocados aos governos distritais regista uma evolução positiva com o objectivo de tornar o desenvolvimento local sustentado como resultado da afectação consistente de recursos financeiros.

Os objectivos a alcançar incluem a criação de uma base sustentável de produção de alimentos para o auto consumo e para a comercialização influenciando directamente no aumento de rendimentos familiares e criação de empregos, como resultado de implementação de projectos de iniciativa local financiados fundamentalmente pelo Fundo de Desenvolvimento Distrital (FDD), os 7 milhões. Parte do FDD serve é aplicada em projectos de construção e reabilitação de infra-estruturas económicas e

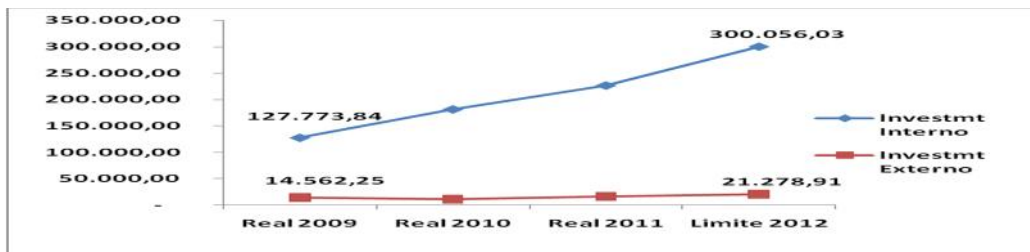
sociais a nível distrital, sendo de destacar as unidades sanitárias, salas de aula, pequenos sistemas de regadio, furos de água e habitação.

Quadro 43. Orçamento de Investimento descentralizado

UM: Contos

	Real 2009	Real 2010	Real 2011	Limite 2012
<b>Despesas de Investimento</b>				
Interno	127.773,84	181.442,07	226.554,86	300.056,03
Externo	14.562,25	11.732,27	17.015,63	21.278,91
<b>Total</b>	<b>142.336,09</b>	<b>193.174,34</b>	<b>243.570,49</b>	<b>321.334,94</b>

Gráfico 8. Evolução do Orçamento de Investimento Descentralizado



### 3.3.1. FUNDO DE DESENVOLVIMENTO DISTRITAL - 7 MILHÕES

O quadro abaixo mostra a evolução dos 7 milhões na Província, cujo impacto é mensurável através de alguns indicadores seleccionados: durante o período em análise foram financiados 8.284 projectos de diferentes áreas de actividade produtiva.

Consistentes com os objectivos de combate à pobreza e potencialidades produtivas da Província, as principais áreas com maior número de projectos são: pecuária com 45,4%, agricultura com 33,2% e comércio com 14,9% to tal dos projectos financiados. Os restantes 6,6% do total dos projectos financiados distribuem-se em agro-indústria, turismo, indústria e pesca.



**Quadro 44. Orçamento de Investimento de Iniciativa Local**

Nº	Distrito	U/M: Contos				Total
		2006	2007	2008	2009	
1	Govuro	7.000,00	7.280,00	10.029,99	8.793,50	33.103,49
2	Inhassoro	7.000,00	7.400,00	10.157,58	8.876,30	33.433,88
3	Vilankulo	7.000,00	7.990,00	10.643,90	10.710,99	36.344,89
4	Mabote	7.000,00	7.290,00	9.947,35	10.260,90	34.498,25
5	Funhalouro	7.000,00	7.260,00	9.915,35	9.884,70	34.060,05
6	Massinga	7.000,00	8.760,00	11.408,44	9.628,50	36.796,94
7	Morrumbene	7.000,00	7.980,00	9.553,13	10.172,70	34.705,83
8	Panda	7.000,00	7.350,00	10.003,23	10.824,10	35.177,33
9	Homoine	7.000,00	7.780,00	11.383,99	9.205,17	35.369,16
10	Jangamo	7.000,00	8.290,00	10.846,33	9.287,60	35.423,93
11	Inharrime	7.000,00	7.740,00	10.397,09	9.649,90	34.786,99
12	Zavala	7.000,00	8.390,00	12.348,74	11.539,17	39.277,91
13	Maxixe**	0	0	9.646,32	8.940,32	18.586,64
<b>Total</b>		<b>84.000,00</b>	<b>93.510,00</b>	<b>136.281,44</b>	<b>127.773,85</b>	<b>441.565,29</b>

\*\*de 2006 a 2007 não existia a Representação do Estado da Maxixe

**Quadro 45. Evolução do FDD -7milhões**

UM: Contos

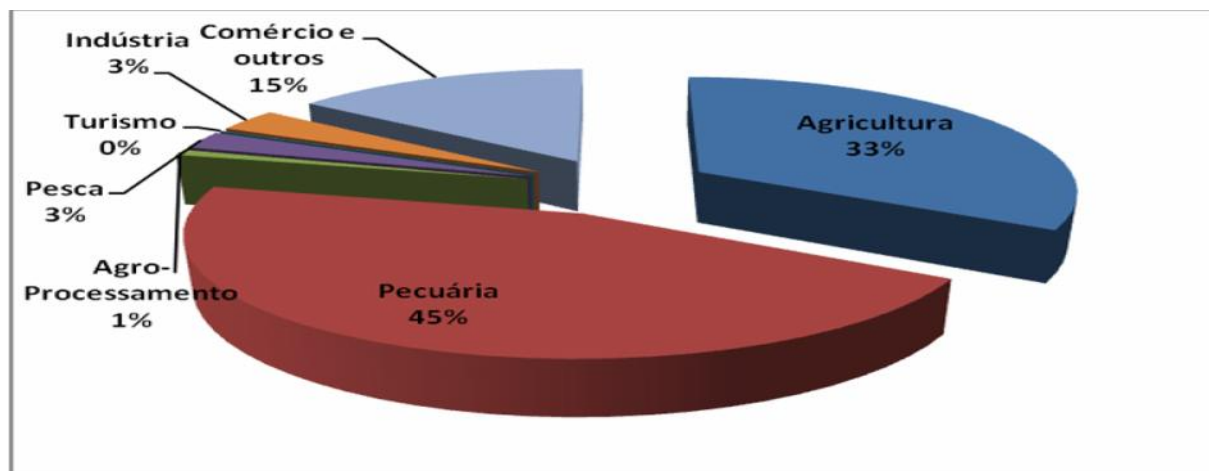
Distrito	Real 2009	Real 2010	Real 2011	Limite2012
Govuro	7.662,00	7.662,80	5.669,99	9.223,00
Inhassoro	7.754,00	7.754,00	6.229,21	9.616,28
Vilankulo	9.237,00	7.000,00	9.237,00	12.254,62
Mabote	8.848,00	7.951,00	8.848,00	10.781,00
Funhalouro	8.430,00	8.430,00	8.430,00	9.514,00
Massinga	7.812,00	7.812,00	7.812,00	9.108,75
Morrumbene	8.750,00	8.750,00	5.933,73	11.431,25
Panda	7.696,00	7.696,00	7.696,00	9.313,90
Homoine	7.677,00	9.046,30	7.677,00	8.508,00
Jangamo	8.211,00	8.211,00	8.211,00	9.970,00
Inharrime	8.170,00	8.170,00	8.170,00	10.012,14
Zavala	9.744,38	9.744,38	7.604,55	12.428,71
Maxixe	7.385,00	11.465,00	7.385,00	9.576,00
<b>Total</b>	<b>107.376,38</b>	<b>109.692,48</b>	<b>98.903,48</b>	<b>131.737,65</b>

- **Projectos Financiados por Área de Actividade**

Quadro 46 Projectos Financiados Por Área de Actividade

Distritos	Agricultura	Pecuária	Agro-Processamento	Pesca	Turismo	Indústria	Comércio e outros	Total
Govuro	143	323	18	18	1	29	118	650
Inhassoro	117	56	8	95	0	21	132	429
Vilankulo	149	103	0	9	0	23	39	323
Mabote	463	157	0	3	0	16	208	847
Funhalouro	101	102	1	0	1	49	83	337
Massinga	303	383	10	5	1	23	38	763
Morrumbene	140	112	15	7	0	17	56	347
Panda	424	864	6	11	0	6	89	1.400
Homoine	278	694	1	4	2	25	72	1.076
Jangamo	162	62	0	8	0	25	62	319
Inharrime	227	176	0	22	0	19	75	519
Zavala	169	623	6	18	0	0	173	989
Maxixe	75	106	0	5	0	10	89	285
<b>Total</b>	<b>2.751</b>	<b>3.761</b>	<b>65</b>	<b>205</b>	<b>5</b>	<b>263</b>	<b>1.234</b>	<b>8.284</b>
%	33,2	45,4	0,8	2,5	0,1	3,2	14,9	100,0

Gráfico 9. Distribuição de Projectos Por Área de Actividade (2007 -2011)



- **Empregos Criados**

Outro indicador de impacto seleccionado de acordo com os objectivos do Governo ao implementar os 7 milhões é o emprego. Durante o período em análise foram criados 28.835 postos de emprego, corresponde a um rácio de 3 postos de emprego por projecto. O desafio do Governo nesta área é elevar

esta área de modo que sejam criados cada vez mais postos de emprego com incidência para o envolvimento de jovens em acções de geração do auto-emprego nas zonas rurais.

Quadro 47. Criação de postos de emprego

Nº	Distrito	Empregos Criados (Fixos)			Total
		2009	2010	2011	
1	Govuro	781	174	139	1.094
2	Inhassoro	793	494	132	1.419
3	Vilankulo	2.400	195	292	2.887
4	Mabote	1.434	266	202	1.902
5	Funhalouro	680	139	416	1.235
6	Massinga	1.278	493	116	1.887
7	Morrumbene	1.827	1.013	507	3.347
8	Panda	64	553	198	815
9	Homoine	679	820	180	1.679
10	Jangamo	1.310	186	178	1.674
11	Inharrime	1.922	240	215	2.377
12	Zavala	2.148	474	479	3.101
13	Maxixe	5.042	291	85	5.418
Total		<b>20.358</b>	<b>5.338</b>	<b>3.139</b>	<b>28.835</b>

### 3.3.2. IMPACTO DOS PROGRAMAS DE COMBATE À POBREZA URBANA

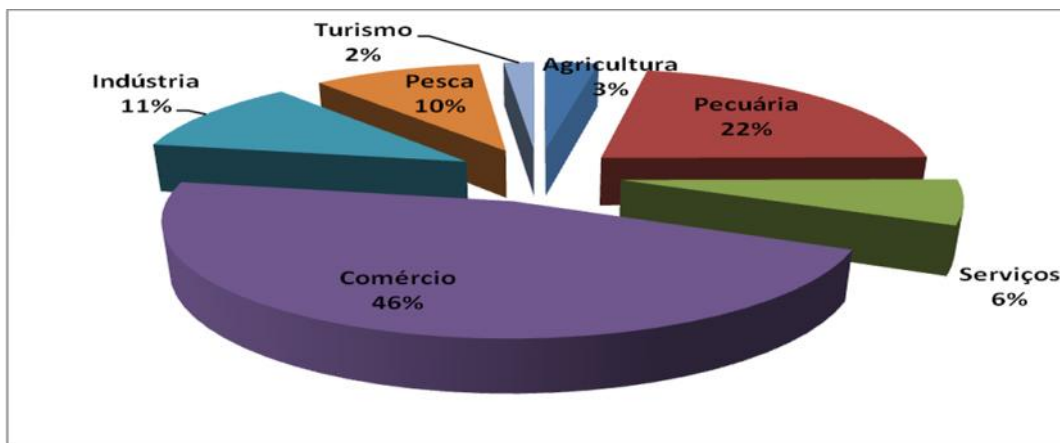
Em 2011 foi desembolsado o valor de 8.875,96 Contos, o qual foi executado em 100%, financiando actividades no âmbito do Programa Estratégico para a Redução da Pobreza Urbana (PERPU) no Município da Cidade de Inhambane.

Neste sentido, foram aprovados um total de 229 projectos, envolvendo um total de 160 beneficiários directos desenvolvendo actividades relacionadas com a produção de Comida, Geração da Renda e Emprego:

Quadro 48. Projectos Aprovados - PERPU

Área de Actividade	Agricultura	Pecuária	Serviços	Comércio	Indústria	Pesca	Turismo	Total
<b>Projectos Aprovados</b>	7	50	15	106	25	22	4	<b>229</b>

Gráfico 10. Projectos - PERPU



### **Criação de Emprego**

Com a implementação do Plano Estratégico para Redução da Pobreza Urbana (PERPU), na Cidade de Inhambane foram criados 300 postos de emprego em 2011. Ainda nesta área, no decurso do I Trimestre de 2012 foram criados 51 postos de emprego, sendo de destacar 31 postos de emprego criados no âmbito da promoção do auto-emprego através de distribuição de kits de ferramenta necessária para o início da actividade laboral na especialidade da respectiva graduação.

### **3.3.3. CONSTRUÇÃO E REABILITAÇÃO DE INFRA-ESTRUTURAS DISTRITAIS**

Com a execução de fundos de infra-estruturas foram realizadas acções de infra-estruturas públicas de diferentes áreas, sendo de destacar a construção casas dos chefes de localidades e de postos administrativos; construção dos edifícios para o funcionamento das secretarias administrativas de posto administrativo e de localidade. Como resultado destas edificações a situação actual é a descrita nos quadros abaixo:

Quadro 49 : construção da casa e sede de localidade

Distrito	Nome da Localidade	Edifício da Sec. Adm. da Localidade	Residência do Chefe da Localidade
Mabote	Benzane	Não tem	1
	Chitanga	Não tem	1
	Mussengue	1	1
Funhalouro	Manhiça	1	1
	Mavume	1	1
	Tsenane	1	1
Govuro	Pande	Não tem	1
Inhassoro	Cometela	1	1
Morrumbene	Malaia	1	1
	Stila	1	1
Inharrime	Dongane	Não tem	1
Massinga	Lionzuane	1	1
Vilankulo	Muabsa	1	Não tem
	Quewene	1	Não tem
Jangamo	Massavana	1	Não tem
	Bambela	1	Não tem
	Ligogo	1	1
Zavala	Muane	1	1
<b>TOTAL</b>		<b>14</b>	<b>14</b>

Quadro 50. Construção da casa e sede do posto administrativo

Nome do Posto Adm/vo	Edifício do Posto Adm/vo	Residência Chefe do Posto
Vila Franca do Save	1	1
Posto Adm/vo Sede de Govuro	1	1
Bazaruto	1	1
Mapinhane	1	1
Chicomo	1	1
Tome	1	1
Pembe	1	Em construção
Cumbana	1	1
Zandamela	1	1
Mucumbi	1	Não tem
Mawaela	1	1
Urrene	1	1
<b>Total</b>	<b>12</b>	<b>10</b>

### Construção de Casas para Funcionários

Quadro 51: Construção de Casas Para Funcionários

Nº	Distrito	2005/9	2010-2012
1	Govuro	15	15
2	Inhassoro	15	12
3	Mabote	21	8
4	Vilankulo	10	7
5	Massinga	20	12
6	Funhalouro	14	7
7	Morrumbene	11	6
	Maxixe	0	1
8	Homoine	29	5
9	Jangamo	30	6
	Inhambane C	40	11
10	Panda	11	5
11	Inharrime	37	7
12	Zavala	28	8
<b>TOTAL</b>		<b>281</b>	<b>110</b>

São também obras de considerável impacto realizados no período em análise como resultados da execução de fundos de investimento na Província, os seguintes:

- Conclusão da reabilitação e ampliação da Escola Secundária 29 de Setembro da Maxixe e respectivo lar de estudantes;
- Reabilitação da EPC da Maxixe;
- Construção de 70 salas de aula, 6 blocos administrativos, 2 residências, 28 latrinas, 4 camaratas e 1 centro de recursos digitais, no âmbito do Programa Acelerado de construções escolares e no âmbito de parcerias;
- Construção do centro internato na Escola Secundária de Cumbana, com capacidade para alojar 144 raparigas;
- Construção de um centro de recursos para a alfabetização e educação de adultos, em Cumbana, Distrito de Jangamo;
- Construção de 4 salas de aula e 1 bloco administrativo em Nhaliveu e outras 4 salas de aula e 1 bloco administrativo em Marroto, no Distrito de Zavala;
- Construção de uma enfermaria em Inharrime;

- Construção de alpendres para vacinação nos Centros de Saúde de Muvamba (Massinga), Chongola e Chacane (Inharrime);
- Construção de 2 residências para o pessoal médico no Centro de Saúde de Macunhe no Distrito de Vilankulo;
- Reabilitação do Centro de Saúde Urbano na Cidade de Inhambane;
- Construção dos Centros de Saúde de Tsenane (Funhalouro), de Papatane (Mabote) de Pembe (Homoíne), de Macovane e de Chitsecane (Inhassoro);
- Construção do Hospital Distrital de Zavala e do Hospital Rural de Vilankulo;

#### **4. GOVERNAÇÃO: DESCENTRALIZAÇÃO E DESENVOLVIMENTO LOCAL**

##### **4.1. PROMOÇÃO DA BOA GOVERNAÇÃO**

O Governo pauta pela implementação de acções tendentes à consolidação de princípios, valores e práticas de Boa Governação, assentes na gestão participativa da coisa pública, transparência, combate à corrupção e desenvolvimento da cultura de prestação de contas ao cidadão. A par das finanças públicas a boa governação é um pilar do PARP que assegura o alcance os objectivos de combate à pobreza.

Nesse sentido, o Governo trabalha no sentido de assegurar, de forma articulada, os direitos, liberdades e as garantias fundamentais dos cidadãos, e contribuir para a harmonia social e o fortalecimento das instituições democráticas e do Estado de Direito, incentivando a cultura de integridade, isenção, transparência, eficácia e eficiência na prestação do serviço público.

Para assegurar a participação do cidadão na produção dos instrumentos de gestão para o desenvolvimento da Província, foram realizados durante o período em análise 5 sessões do Observatório de Desenvolvimento, um fórum consultivo entre o Governo e seus parceiros, designadamente a sociedade civil, sector privado e parceiros de cooperação internacional.

Na promoção da participação e Gestão Comunitária, a província conta actualmente com um total de 3.915 Autoridades Comunitárias das quais 361 do 1º escalão, 1.263 do 2º e 2.291 do 3º. Destas, 3.599 são do sexo masculino e 316 do sexo feminino.

Estão implantados em todos os distritos, postos administrativos e localidades, os conselhos consultivos, de acordo com o Diploma Ministerial 67/2009, de 17 de Abril que estabelece o Guião sobre Organização e o Funcionamento dos Conselhos Locais.

Quadro 52: implantação dos Conselhos consultivos

<b>Escalão</b>	<b>Real 2009</b>	<b>Meta</b>	<b>Real 2010</b>	<b>Real 2011</b>	<b>Real 2012</b>	<b>% Grau Cumpri</b>
Distrito	12	14	14	14	14	100,0
Posto Administrativo	26	26	26	26	26	100,0
Localidade	74	74	74	74	74	100,0
<b>Total</b>	<b>112</b>	<b>114</b>	<b>114</b>	<b>114</b>	<b>114</b>	<b>100,0</b>

As actividades realizadas pelos conselhos locais contribuíram sobremaneira no que respeita à promoção, mobilização e organização da população na implementação das iniciativas de desenvolvimento local. Os conselhos consultivos asseguram a interacção entre a população e o Governo Distrital na perspectiva de procurar respostas com vista a melhoria das condições de vida da população, monitorando a implementação do PESOD por localidade, através das comissões de trabalho. De forma específica os conselhos consultivos realizaram durante o período em análise as seguintes actividades:

- Aprovação do Plano Estratégico Distrital (PEDD);
- Aprovação do Plano Económico Social e Orçamento Distrital (PESOD);
- Análise e aprovação dos projectos financiados pelos 7 milhões;
- Monitoria e avaliação da implementação do PESOD;
- Acompanhamento e verificação dos reembolsos dos projectos financiados pelos 7 milhões;
- Realização de acções de promoção de higiene e saneamento do meio;
- Realização de accções de prevenção e combate à criminalidade.



## Alfabetização dos Membros dos Conselhos Consultivos

Quadro 53. Alfabetização dos Membros dos Conselhos Consultivos

Nº	Distritos	Membros dos Conselhos Consultivos		
		Número	Alfabetizados	A frequentar AEA a partir 2010
1	Govuro	230	205	25
2	Inhassoro	230	30	19
3	Vilankulo	230	56	58
4	Mabote	330	55	195
5	Funhalouro	240	234	6
6	Massinga	230	53	75
7	Morrumbene	210	138	73
8	Panda	330	48	149
9	Homoine	250	185	65
10	Jangamo	230	193	14
11	Inharrime	230	50	180
12	Zavala	230	110	0
13	M. Maxixe	50	50	0
14	M Inhambane	50	33	17
<b>Total</b>		<b>3,070</b>	<b>1440</b>	<b>876</b>

No que respeita ao **Contactos com a população** Sua Excelência o Governador da Província realizou visitas de trabalho aos distritos, municípios, postos administrativos e localidade, incluindo contactos com a população através de comícios populares e reuniões com líderes comunitários, agentes económicos e funcionários públicos, como abaixo se resume:

Quadro 54. Visitas de Trabalho e Comícios Populares

Nº	Actividades	Real 2010	Real 2011	Real I Semestre 2012	Total
1	Visitas aos Distritos e Municípios	26	28	19	73
2	Visitas aos Postos Administrativos	26	26	38	90
3	Visitas às localidades	52	76	42	170
4	Comícios e Reuniões populares	34	56	42	132
5	Encontros com Líderes Comunitários e Personalidades Influentes	28	24	20	72
6	Encontros com Agentes Económicos	14	15	19	48
7	Encontros com Funcionários Públicos	26	30	19	75

Igualmente os membros do Governo Provincial realizaram visitas aos distritos, visando monitorar a execução das acções de combate à pobreza inseridas no PES e a legalidade pelo exercício das actividades pelos diferentes operadores e intervenientes no processo do desenvolvimento socioeconómico da Província.

Quadro 55. **Actividades realizadas**

Nº	Actividades	Real 2010	Real 2011	Real I Semestre 2012	Total
1	Visitas aos Distritos e Municípios	102	406	297	805
2	Visitas aos Postos Administrativos	94	369	278	741
3	Visitas às localidades	174	615	353	1142

## 4.2. GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS

A Província conta actualmente com 18.045 funcionários, dos quais 2.030, ou seja 11% são técnicos superiores. Importa sublinhar que enquanto no ano de 2009, os sectores provinciais congregavam 35,2% dos funcionários da Província, em 2012, de acordo com a situação actual dos funcionários, 14,4% estão nos sectores provinciais e a nível distrital a cifra elevou-se de 64,8% para 85,6%, como resultado do processo de descentralização, como um dos objectivos do Governo para tornar efectivamente o Distrito a unidade territorial de planificação e desenvolvimento económico, social e cultural do país.

Quadro 56. Situação actual dos funcionários

Ano/Nível	Sectores Provinciais							Distrito						Total Província
	Superior	Médio	Básico	Elementar	Total	%Total Prov	Superior	Médio	Básico	Elementar	Total	%Total Prov		
2009	858	1707	1830	1041	5.436	35,2	265	3.239	4.622	1.885	10.011	64,8	15.447	
2010	660	1996	1262	1178	5.096	28,9	485	3.863	6.543	1.664	12.555	71,1	17.651	
2011	660	1996	1262	1178	5.096	28,9	485	3.863	6.543	1.664	12.555	71,1	17.651	
2012	346	885	569	790	2.590	14,4	1.684	6.076	5.880	1.815	15.455	85,6	18.045	

Quadro 57. Capacitação de Funcionários e Agentes do Estado ao Nível Local

Indicador do resultado	Ano Base 2009	Meta 2014	Realizações			Avaliação	
			2010	2011	2012 I semestre	Total	% Execução
Nº de quadros formados no âmbito do Sistema de Formação em Administração Pública, SIFAP (acumulado nos quinquénios)	80	400	60	160	66	286	71,5



## 5. PRINCIPAIS LINHAS DE DESENVOLVIMENTO POR PROGRAMA

### 5.1. DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO

#### 5.1.1. AGRICULTURA, PECUÁRIA, FLORESTA E FAUNA

Indicador do resultado	Ano Base 2009	Meta 2014	Realizações			Avaliação			Localização	Observação
			2010	2011	2012 (1 semestre)	Resultado alcançado (Total)	Grau de Cpmto (%)	Impacto		
Nº de pessoas na condição de insegurança alimentar	400.000	200.000								
Produtividade do milho (ton/ha)	1,2	1,8	1	0,99	0,8		44	Bom	Inhambane	
Produtividade do arroz (ton/ha)	1,2	1,8	1,1	0,9	0,88		49	Bom	Inhambane	
Área reflorestada (ha do sector público)	1.000	13.000	52	75	79		1	Bom	Inhambane	
Área reflorestada (ha do sector privado)	10.000	28.000	0	0	0		0		Inhambane	

### 5.1.2. PESCAS

Indicador do resultado	Ano Base 2009	Meta 2014	Realizações			Avaliação			Localização	Observação
			2010	2011	2012 (1 semestre)	Resultado alcançado (Total)	Grau de Cpmto (%)	Impacto		
Capturas de Pescado (tons.)	125.000	150.000	8525	11960,3						
Exportações de Produtos da Pesca e Aquacultura (tons.)	15.787	25.000	58,306	130,77						
Receitas de licenciamento e inspecção da actividade pesqueira (milhões de MT)	190	210	113,76	59,14						

### 5.1.3. RECURSOS MINERAIS E ENERGIA

Indicador do resultado	Ano Base 2009	Meta 2014	Realizações			Avaliação			Localização	Observação
			2010	2011	2012 (1 semestre)	Resultado alcançado (Total)	Grau de Cpmto (%)	Impacto		
Número de cartas elaboradas na escala 1:50.000)	90	94	0	0	0	0	0			
Volume de produção de carvão (ton/ano)	20 mil	20 milhões								
Nº de áreas designadas para senha mineira			9	0	2	11		Disponibilidade de áreas com jazigos economicamente exploráveis para permitir que os exploradores artesanais possam desenvolver as suas actividades sem que haja conflitos com os industriais.	Inhassorro (Macovane e Vulcanjane), Panda, Jangamo (Mutamba), Massinga	

#### 5.1.4. INDÚSTRIA E COMÉRCIO

Indicador do resultado	Ano Base 2009	Meta 2014	Realizações			Avaliação			Localização
			2010	2011	2012 (I semestre)	Resultado alcançado (Total)	Grau de Cpmto (%)	Impacto	
Capacidade dos armazéns (tons)	1.457,50		19.397,50	21.994,50	22.783,50	22.783,50			
Capacidade dos silos (tons)									

#### 5.1.5. OBRAS PÚBLICAS E HABITAÇÃO

Indicador do resultado	Ano Base 2009	Meta 2014	Realizações			Avaliação			Localização	Observação
			2010	2011	2012 (I semestre)	Resultado alcançado (Total)	Grau de Cpmto (%)	Impacto		
Porcentagem de estradas em condições boas e razoáveis de transitabilidade	73%	78%	53,8	67,7	68	68				

## HABITAÇÃO

Indicador do resultado	Ano Base 2009	Meta 2014	Realizações			Avaliação			Localização	Observação
			2010	2011	2012 (1 Sem.)	Resultado alcançado (Total)	Grau de Cpmto (%)	Impacto		
Número de talhões demarcados, base=2008	74.000	18.840	2941	4867	2479	10.287	54,6	Aumentada a oferta do solo urbano	Toda a Provincia	A meta quinquenal da Provincia e de 18.841 talhoes
Número de habitações construídas (promovidas)		6.280	349	985	536	1870	29,8	Aumentada o número de habitação melhorada	Toda a Provincia	A meta quinquenal da Provincia e de 6.280 de habitacoes construídas (promovidas)

## AGUA E SANEAMENTO

Indicador do resultado	Ano Base 2009	Meta 2014	Realizações			Avaliação			Localização	Observação
			2010	2011	2012 (I Sem.)	Resultado alcançado (Total)	Grau de Cpmto (%)	Impacto		
Água Rural, taxa de cobertura em %, base=2008	51,8	69,0	75,9	77,6	78	78	>100	Cerca de 842.101 pessoas vivendo nas zonas rurais com acesso a água potável	Toda Província	
Água Urbana, taxa de cobertura em %, base=2008	50	70	98	97	98	98	>100	Cerca de 98% de pessoas vivendo nas zonas urbanas com acesso a água potável	Cidades de Inhambane e Maxixe	
Saneamento Rural, taxa de cobertura em %, base=2008	40	48	15,5	16,6	17,4	17,4	36,1	Melhorados os níveis de saneamento básico na Província em cerca de 17,4% de pessoas vivendo nas zonas rural e peri-urbanas	Toda Província	
Saneamento Urbano, taxa de cobertura em %, base=2008	50	80								

### 5.1.6. TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES

Indicador do resultado	Ano Base 2009	Meta 2014	Realizações			Avaliação			Localização	Observação
			2010	2011	2012 (I semestre)	Resultado alcançado (Total)	Grau de Cpmto (%)	Impacto		
Capacidade Portuária Milhões (Teus & T on)	16,2	46	287,9	314,1						
Número de Distritos Cobertos Com Serviço de Voz, Dados e Internet.	94	128		14					Todos os distritos	
Evolução da Teledensidade	23,9	28,4								



### 5.1.7. TURISMO

Indicador do resultado	Ano Base 2009	Meta 2014	Realizações			Avaliação			Localização	Observação
			2010	2011	2012 (1 semestre)	Resultado alcançado (Total)	Grau de Cpmto (%)	Impacto		
Planos de Maneio elaborados e aprovados, em áreas de conservação e protecção da biodiversidade	5	2	0	1	0	1		Parque Nacional de Zinave		
Chegadas Internacionais (milhões de turistas)	0,13	4,2	0,16	0,23	0,1					

### 5.1.8. TRABALHO, HIGIENE E SEGURANÇA NO EMPREGO

## 5.2. DESENVOLVIMENTO HUMANO E SOCIAL

### 5.2.1. EDUCAÇÃO E CULTURA

Indicador do resultado	Ano Base 2009	Meta 2014	Realizações			Avaliação			Localização	Observação
			2010	2011	2012 ( I semestre)	Resultado alcançado (Total)	Grau de Cpmto (%)	Impacto		
Taxa de conclusão - sétima classe	66,9%	74,4%	66,9%	74,4%	70,2%	69,8%				
Taxa de analfabetismo	48,1%	30%								
Nº pessoas com ensino superior por 1.000 habitantes	3	5								

## 5.2.2. SAÚDE

Indicador do resultado	Ano Base 2009	Meta 2014	Realizações			Avaliação			Localização	Observação
			2010	2011	2012 (1 semestre)	Resultado alcançado (Total)	Grau de Cpmto (%)	Impacto		
Cobertura de partos institucionais base = 2008	55%	70%	57,2	52,8	52,4	52,4		Expansão de Cobertura de Cuidados Obstétricos de Emergência Básicos; Aumento da Cobertura de Partos.		
Taxa de cobertura de uso de anticoncepcionais, base=2003	14%	25%	15,4	21	16,6	16,6		Aumento da Taxa de cobertura do uso de anticoncepcionais; Expansão de serviços especializados no âmbito da saúde sexual reprodutiva.		
Taxa de cobertura com DPT HepBHib3 em crianças menores de 12 meses de idade completamente vacinadas, base=2008	68%	80%	77	92,3	90,1	90		Aumento da Taxa de cobertura em crianças menores de 12 meses de idade completamente vacinadas.		
Número de adultos com infecção HIV que recebem o Tratamento Antiretroviral (TARV), milhares, base=2008	118	280	5.370	5.262	3.382	14.014		Aumento de números de Adultos com infecção HIV que recebem o tratamento antiretroviral; Aumento de número de crianças que beneficiam de TARV Pediátrico.		
Habitantes por Pessoal Técnico de Saúde, meta=2012	1.310	940	1.101	1.159	1.112	1.112		Aumento de número de Profissionais de Saúde (Técnicos, Agentes, Especialistas e Médicos); Desenvolvimento de programas de formação à distância para os cursos de Ensino e de Medicina Preventiva.		

### 5.2.3. MULHER , FAMÍLIA E ACCÃO SOCIAL

Indicador do resultado	Ano Base 2009	Meta 2014	Realizações			Avaliação			Localização	Observação
			2010	2011	2012 ( 1 semestre)	Resultado alcançado (Total)	Grau de Cpmto (%)	Impacto		
Nº de associações de mulheres beneficiando de apoio multiforme	46	100	1	0	0	1			Panda	
Nº de crianças dos zero aos 5 anos de idade atendidas nos centros infantis e nas escolinhas comunitárias	65.407	72.600	4.690	3.574	3.437	11.701			Todos Distritos	
Nº de Crianças, Pessoas Idosas e Pessoas Portadoras de Deficiência atendidas nos Infantários, Centros de Apoio a Velhice e Centros de Transito.	3.783	4.100	642	605	5281	6.528			Inharrime, Inhassoro, C.Ibane, Massinga, Maxixe,Vilnakulo e Homoine.	
Nº de Crianças, Pessoas Idosas, Pessoas Portadoras de Deficiência e Mulheres Chefes de Agregado Familiar que se beneficiam de apoio no âmbito de programas de assistência social.	205.781	485.400	15192	21.097	20.558	56.847			Todos Distritos	

## 5.2.4. JUVENTUDE E DESPORTOS

Indicador do resultado	Ano Base 2009	Meta 2014	Realizações			Avaliação			Localização	Observação
			2010	2011	2012 (1 semestre)	Resultado alcançado (Total)	Grau de Cpmto (%)	Impacto		
Projectos de Iniciativas Juvenis financiados	398	3.000	7	69	55	131		Criados novos postos de emprego informal	Zavala, Inharrime, Panda, Homoine, Massinga, C.Inhambane e Funhalouro	
Associações Juvenis legalizadas	148	250	6	6	7	19		Acrescida consolidacao de busca de solucoes para os problemas e ansiedade das associacoes juvenis	Govuro, Inhassoro, Vilankulo, Massinga	
Líderes, dirigentes e animadores juvenis formados	2.300	3.000	25	60	90	175		Garantida a existencia de lideres capacitados em materia de lideranca associativa para posterior replica a nivel distrital.	Zavala, Inharrime, Morrumbene, Massinga e Inhassoro	
Acampamentos Juvenis realizados	42	75	0	3	6	9		Garantida unidade nacional atraves da troca de experiencia entre jovens da Provincia.	Inharrime, Jangamo, Homoine, Maxixe, Massinga, Morrumbene, Funhalouro	

## DESPORTO

Indicador do resultado	Ano Base 2009	Meta 2014	Realizações			Avaliação			Localização	Observação
			2010	2011	2012 (1 semestre)	Resultado alcançado (Total)	Grau de Cpmto (%)	Impacto		
Agentes desportivos formados	7.500	9.700	75	163	103	341		Aumento de n° de equipas, aumento de numero de atletas. Os campeonatos tem inicio e fim.	Zavala, Maxixe, Homoine Inhambane, Mabote, Vilanculos	
Distritos abrangidos pelo FUT 21	33	70		14	14	14		Muitas crianças a praticar desporto	Zavala, Inharrime, Jangamo, Maxixe, Inhambane, Panda, Homoine, Morrumbene, Massinga, Funhalouro, Mabote, Govuro, Inhassoro e Vilanculos	
Praticantes envolvidos (massificação desportiva)	298.000	380.000	150	5244	4578	9.972		Abragencia territorial e aumento de n de pessoas a praticar desporto	Zavala, Inharrime, Jangamo, Maxixe, Inhambane, Panda, Homoine, Morrumbene, Massinga, Funhalouro, Mabote, Govuro, Inhassoro e Vilankulo	

### 5.3. GOVERNAÇÃO, DESCENTRALIZAÇÃO, COMBATE À CORRUPÇÃO E PROMOÇÃO DA CULTURA DE PRESTAÇÃO DE CONTAS

#### 5.3.1. GOVERNAÇÃO

Indicador do resultado	Ano Base 2009	Meta 2014	Realizações			Avaliação			Localização	Observação
			2010	2011	2012 (1 semestre)	Resultado alcançado (Total)	Grau de Cpmto (%)	Impacto		
Nº de quadros formados no âmbito do Sistema de Formação em Administração Pública, SIFAP (acumulado nos quinquênios)	80	400	60	160	66	286	71,5		Todos os distritos da Província e cidades de Inhambane e Maxixe	
Nº de Centros Provinciais (ou delegações) dos IFAPAS	Lichinga, Beira e Sifala	1	1	1	1	1	100		Cidade de Inhamabane	

### 5.3.2. REFORMA DO SECTOR PUBLICO

Indicador do resultado	Ano Base 2009	Meta 2014	Realizações			Avaliação			Localização	Observação
			2010	2011	2012 (1 semestre)	Resultado alcançado (Total)	Grau de Cpmtó (%)	Impacto		
Nº de autoridades comunitárias do 3º escalão reconhecidas	0		0	339	1386	1725			Todos os distritos da Provincia e cidades de Inhambane e Maxixe	



### 5.3.3. JUSTIÇA

Indicador do resultado	Ano Base 2009	Meta 2014	Realizações			Avaliação			Localização	Observação
			2010	2011	2012 (1 semestre)	Resultado alcançado (Total)	Grau de Cpmto (%)	Impacto		
Nº cumulativo de delegações distritais do IPAJ em funcionamento	0	14	3	7	1	11	79		Cidades de Inhambane e Maxixe, Panda, Jangamo, Inharrime, Homoine, Vilankulo, Massinga, Inhassoro, Zavala e Govuro	
Construídos novos estabelecimentos prisionais e reabilitados os existentes nos Distritos	0	4	1	1	1	3	75		Provincia de Inhambane	
Centros abertos	2	5	2	2	1	5	100		Provincia de Inhambane	
Nº de casos de corrupção tramitados	Estatísticas da PGR, publicadas anualmente	5 Informes do PGR apresentados à AR								
% de casos instruídos dentro dos prazos de instrução preparatória		Progressivamente melhorado								
% de processos crimes esclarecidos		Progressivamente melhorado								

## 5.4. ASSUNTOS TRANSVERSAIS

### 5.4.1. GESTÃO DE CALAMIDADES

Indicador do resultado	Ano Base 2009	Meta 2014	Realizações			Avaliação			Localização	Observação
			2010	2011	2012 ( 1 semestre)	Resultado alcançado (Total)	Grau de Cpmto (%)	Impacto		
Nº de pessoas com acesso a água nas zonas áridas	105.095	600.000								
Nº de comités locais de gestão de risco de calamidades, por Distrito por ano	431	1.920								
Nº de Centros Operativos de Emergência	4	14								

## 5.4.2. GESTÃO AMBIENTAL

Indicador do resultado	Ano Base 2009	Meta 2014	Realizações			Avaliação			Localização	Observação
			2010	2011	2012 (1 semestre)	Resultado alcançado (Total)	Grau de Cpmto (%)	Impacto		
Planos distritais de uso da terra, com a componente espacial	40	88	3	2	4	Criados instrumentos para orientar para a ocupação e uso da terra nos distritos.	66,6	Redução da ocupação não ordenada do espaço.	Em 2010 foram elaborados 3 PDUT's nos distritos de Funhalouro, Massinga e Jangamo. Em 2011 foram concluídos os PDUT's de Morrumbene e Panda. Em 2012 início da elaboração dos PDUT's de Zavala, Inharrime, Homoine e Govuro	
Nº de localidades abrangidas pelo PECODA (difusão da pertinência da preservação do ambiente junto às comunidades)	128	300	5	12	2	19		Elevada consciência ambiental no seio das comunidades, facto que contribui positivamente na redução da degradação ambiental	Mapinhane, Maimelane, Sitila, Ligogo e Zandamela(2010). Belane, Cambine, Mubecua, Urene, Dongane, Lindela, Massalane, Malaia, Pembe, Mucodoene, Kewene, Muabsa, Lionzoane, e Vilankulo.	
Nº de Distritos com técnicos médios de planeamento físico e ambiente		50	7	7	7	7		Maior celeridade na implementação das actividades ligadas a gestão ambiental e planeamento físico		

### 5.4.3. DESMINAGEM

Indicador do resultado	Ano Base 2009	Meta 2014	Realizações			Avaliação			Localização	Observação
			2010	2011	2012 (1 semestre)	Resultado alcançado (Total)	Grau de Cpmto (%)	Impacto		
Área cumulativa suspeita com minas, em milhões de m2	10,6	23,4								
Área desminada, em milhões de m2	3,5	14,1								
Área cumulativa desminada, em milhões de m2	3,5	47,4								

#### 5.4.4. CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

Indicador do resultado	Ano Base 2009	Meta 2014	Realizações			Avaliação			Localização	Observação
			2010	2011	2012 (1 semestre)	Resultado alcançado (Total)	Grau de Cpmto (%)	Impacto		
Nº de Inovações identificadas e inscritas no Instituto de Propriedade Intelectual	0	10	identificadas: 8 e registadas no IIP: 6	Identificadas: 7 e Registadas 0	6	Identificadas 15 e registadas 12	120%	1. Tem a autonomia de solicitar apoio a parceiros para desenvolverem e comercializar os seu protótipos.	Distritos de Morrumbene, Maxixe, Massinga, Zavala, cidade de Inhambane	Foram identificadas mais de 30 inovações mas até o momento foram registadas no Instituto de Propriedade intelectual 12 inovações
Nº cumulativo de Distritos com pontos de acesso a comunicação (internet e rádio comunitária) para as comunidades	0	14	2	5	7	14	100%	Garantida a ligação via internet, o que concorre para a redução de custos em comunicação e flexibilização dos assuntos entre as instituições públicas	14 distritos nomeadamente: Zavala, Jangamo, Massinga, Vilankulo, Panda, Morrumbene, Homoine, Inhassoro, Mabote, Govuro, cidades de Inhambane e Maxixe	Estes Distritos estão ligados a rede de internet do Governo implantado pelo Ministério da Ciência e Tecnologia e os distritos de Morrumbene, Mabote e Vilankulo tem Rádios Comunitárias acopladas aos Centros Multimédias Comunitários
Nº de moçambicanos em formação nos graus de mestrado e doutorado nos domínios de C&T	867	2.600								

### 5.4.5. GÉNERO

Indicador do resultado	Ano Base 2009	Meta 2014	Realizações			Avaliação			Localização	Observação
			2010	2011	2012 (1 semestre)	Resultado alcançado (Total)	Grau de Cpmto (%)	Impacto		
Nº de Conselhos Distritais para o avanço da mulher	13	128	0	0	2	2	2		Govuro e Inhassoro	
Nº de mulheres capacitadas em matérias de liderança, planificação e orçamentação na óptica do género e boa governação	814	2.160	0	38	286	324	13		Panda, Vilankulo e C. Ibane	
% de mulheres ocupando cargos de chefia nos órgãos de poder e tomada de decisão nos órgãos executivos, legislativos, judiciais e no sector económico	26,6	50	40,20	40	40,30	40	81,00		Todos Distritos	

Inhambane, Julho de 2012